ANNO LXII — NUMERO 275

TERÇA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Novembro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 20 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Foi escolhido senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Francisco Belisario Soares de Souza.

Foram nomeados ministros do Supremo Tribunal de Justiça, os desembargadores:

João Antonio de Araujo Freitas Henriques, da Relação de Pernambuco;

Tristão de Alencar Araripe, da Relação da Côrte;

João José de Andrade Pinto, da mesma Relação; e

Silverio Fernandes de Araujo Jorge, da Relação de Pernambuco.

— Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz de direito da comarca do Rio Pardo em Minas Geraes, sendo exonerado do referido cargo o actual;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Goyaninha, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Araujo Cunha.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario, na provincia do Maranhão o bacharel João Gualberto Torreão da Costa.

— Foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

Foi nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, o coronel Joaquim Antonio Vasques, actual inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado 1.º escripturario do Thesouro Nacional, o Dr. João Cruvellio Cavalcante, actual inspector da Alfandega de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 27 de Novembro.

O ministro da guerra declarou no seio de uma commissão parlamentar que a Italia acha-se preparada para todas as eventualidades que se possam produzir na Europa.

DUBLIN, 27 de Novembro.

O general Buller está resolvido a empregar na Irlanda severas medidas de repressão.

LONDRES, 28 de Novembro.

Foram remettidos reforços de tropas para a Birmania.

SMYRNA, 28 de Novembro.

Em nossa região foram sentidos abalos de terremoto.

BUENOS-AYRES, 29 de Novembro.

Hontem, durante o dia, deram-se 38 obitos por cholera-morbus.

ROMA, 29 de Novembro.

Respondendo á uma interpellação que, sobre a politica externa, foi formulada na Camara dos Deputados, o general de Robilant, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que a Italia seguirá uma politica pacifica tanto em relação á Allemanha, como em relação á Austria, e que continuará suas relações de bôa amisade com a Inglaterra.

BELGRADO, 29 de Novembro.

O cholera-morbus acaba de fazer sua apparição nesta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

OS INDIOS

CAPITULO VIII

(*Continuação*)

Durante todo o periodo vedico o viver dos hindus teve a natureza pastoril, e a sua organisação sociologica distinguio-se pelo caracter patriarchal. Ainda entre elles não havia o regimen das castas que só mais tarde veio a apparecer.

O periodo *epico* ou *heroico* decorreu desde que os primeiros hindús entrados na India passaram o rio Sarasuati até que, deslocando-se progressivamente, chegaram á foz do Ganges. Este periodo foi caracterisado pela immigração continuada e pelas luctas entre os que primeiro tinham occupado uma localidade e os que, vindo mais tarde, os obrigavam a abandonal-a e a progredir na immigração.

Deu-se durante este periodo um curioso phenomeno historico. Chegando os primeiros hindús á peninsula indiana, por muito tempo limitaram a sua occupação a uma zona de territorio que tinha por limite oriental o rio Sarasuati. Novas tribus, descendo tambem o valle de Cabul, obrigaram as primeiras, que tinham começado a estabelecer-se nas planicies de Pendjab, a abandonar as posições primitivas e a ir successivamente immigrando de localidade em localidade. Isto deu como resultado o phenomeno de uma enorme massa de população á deslocar-se, com movimento lento e secular ao longo de uma vasta região, até que esse progredir parou na embocca dura do Ganges.

Estas deslocações successivas originaram grandes guerras entre as differentes tribus; e não só essas lutas, mas tambem as que houve entre os hindús e os povos que primitivamente occuparam aquelles territorios, assignalaram todo o periodo epico. A mais antiga das lutas conhecidas entre as tribus aryanas é designada na Historia por «guerra dos dez reis», e deu-se entre a tribu dos bharatas (cabeça de uma confederação de dez nações que tinha por chefe o celebre Vishuamitra) e a tribu dos tritsus (a que presidia igualmente o celebre Vasista). Esta ultima tribu havia passado a Sarasuati antes da das dez nações, e depois, tendo occupado territorio, oppunha-se á passagem della, que ia invadir lh'o. Por occasião d'aquella guerra, conseguio deter o movimento dos rivaes; mas mais tarde vio-se obrigada a ceder o lugar perante o impeto, cada vez mais irresistivel, de novas ondas de população que invadiam a India.

Ao passo que as tribus invasoras iam occupando definitivamente territorio e iam assentando posições, iam-se formando dynastias.

As duas mais importantes deste periodo foram: a chamada *Solar*, que reinou sobre os tritsus ou kosalas e teve sua capital em Ayodhia; e a *Lunar* que reinou sobre os bharatas, e teve a sua capital em Hastinapura. Entre dous ramos da dynastia *Lunar* houve uma tremenda guerra; foi entre os kurus e os pandus.

Depois de varias phases que a grande luta apresentou, os kurus foram por fim inteiramente desbaratados pelos pandus, que ficaram reinando em Hastinapura. Com esta guerra terminou o periodo epico ou heroico.

No *periodo brahmanico* os pandus, vencidos os kurus, ficaram constituindo uma poderosa dynastia, a qual foi facil, com o andar dos tempos, subjugar as diversas populações aryanas que accupavam aquella região. Formada assim uma grande e opulenta nacionalidade, em breve esta se sentio naturalmente animada de tendencia expansiva, mandando successivas expedições a colonisar o Deccan, o qual tentou conquistar arrancando-o ás nações dravidicas, que até então o haviam occupado.

A historia destas guerras deu assumpto ao grande poema indio o *Ramayana* que tem por thema fundamental a conquista do sul da India e da ilha de Lanká (hoje Ceylão) pelos aryas. Nada, porém positivo se apura naquelle poema com respeito aos factos intimos da referida guerra,—porque o caracter do *Ramayana* é inteiramente mythico; e só um grande esforço de interpretação chega a explicar os seus episodios e a significação dos seus personagens.

Além daquellas expedições, o interesse historico deste periodo da historia antiga da India concentrou-se todo na nova constituição social que n'esta despontou e se veio a firmar e radicar com o tempo. A classe dos guerreiros, que até então fôra a primeira em cathegoria e consideração, cedeu o lugar á dos sacerdotes, que ficou sendo a aristocratica e preponderante.

O regimen que desde aquella epocha dominou na India, e que ainda hoje alli tem profundas raizes é o chamado *regimen das castas*. Por esse regimen a sociedade é dividida na India em quatro classes, religiosa e intransigentemente fechada cada uma dellas a elementos extranhos, e dispostas hierarchicamente na forma seguinte:—1ª a dos *brahmanes* ou sacerdotes:—2ª a dos *kshatrias* ou guerreiros;—3ª a dos *vaishias* ou commerciantes;—4ª a dos *sudrás* (infimos) ou dos servidores. Esta ultima julga-se que provém dos restos da população aborigene, que os aryas não poderam aniquilar nem assimilar, e que só admittiram no seu corpo social com aquella forma e aquelle mister degradantes. No chamado «Codigo de Manú» está expressa e formulada esta forma do regimen estabelecido na sociedade indiana.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio José Joaquim Carneiro—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Anastacio José de Azevedo e Maria das Neves Guimarães—Informe o Sr. Dr. inspector da Instrucção Publica.

Firmina da Silva Lima.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

José Marques da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Coronel José Thomaz Gonçalves.—Sejam recolhidas.

Landelino Manoel de Azevedo.—Dê-se o que constar.

Melchiades Antunes de Almeida.—Compareça na Secretaria da Presidencia para receber os documentos a que se refere.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Novembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N 1155.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' ordem do subdelegado do Recife, P. Hundson, a requisição do consul inglez; Agueda Campos, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco Xavier, Antonio Alves dos Santos, Antonio Gonçalves de Oliveira e Joaquim José Tavares, por disturbios; Francisco Ignacio Fernandes, Agueda Angelica da Conceição, por offensas a moral publica; José Victorino Gomes, por embriaguez; Clemente, escravo de Antonio F. de Mello, a requisição de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Angelo Coelho, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Cesario, escravo de Henrique Paes Barreto, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Manoel Antonio Correia, Antonio José de Lima, José Francisco da Silva, João Simplicio dos Santos, Manoel da Paz Filho e Lourenço da Silva Junior, por uso de jogos prohibidos.

No dia 28:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Antonio Duarte, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Josephina da Conceição, Maria Honoria da Conceição e Maria Senhorinha da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Joaquim Francisco de Sant'Anna, conhecido por Phantasma, José Luiz de Medeiros e Verissimo, escravo do Dr. Gervasio Campello, por uso de armas prohibidas; Manoel Mancio Alves Vianna, e Adelina Maria do Espirito Santo, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto, Adelina Maria da Conceição e Florinda Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Maximiano da Silva, conhecido por Massú, a disposição do Dr. delegado do 2º districto, por crime de espancamento e resistencia.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça que hontem pelas 11 horas da noite e no lugar Quatro Cantos d'aquelle districto partiram gritos de soccorro de uma mulher alli moradora e amasia de Maximiano da Silva Carneiro, conhecido por Massú, por quem estava sendo espancada.

Accudindo ao lugar do delicto o alferes commandante da 5ª estação e os respectivos guardas, ordenou que fosse cercada a casa e intimou a Maximiano para franquear a entrada.

Não attendendo elle a intimação mandou o mesmo alferes chamar o referido subdelegado que comparecendo e continuando os gritos de soccorro ordenou que fosse a porta forçada e preso o referido Massú que oppoz tenaz resistencia armado de uma faca de ponta resultando sahir elle ferido levemente e sendo recolhido á Casa de Detenção, procede-se contra elle nos termos da lei.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José que em data de 27 do corrente fez remetter ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial que procedera contra Affonso Ferreira da Silva, por lhe ser attribuido o crime de ferimentos leves praticados no vagabundo João Alves dos Santos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio José Moreira.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Nicanor Perciliano da Cunha Souto Maior. Cumpra se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Padre Genuino Walfrido de Souza Gurjão. Declare o contencioso se foi prestada a fiança.

Felippe Gonçalves Pereira, commissão do estudo de molestia da canna e padre Francisco Virissimo Bandeira.—Haja Vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim da Silva. Entregue-se pela porta

Padre Genuino Walfrido de Souza Gurjão.—Entregue-se a quantia em deposito.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1886

Maria José de Vasconcellos, professora interina.—Deferido.

Antonio de Alleluia Patricio, professor publico.—Não pode por ora ter deferimento, desde que o supplicante está submettido a processo disciplinar por queixa em que se lhe attribue ter sahido da séde da escola em tempo lectivo para trazer em sua companhia para esta capital uma mulher casada que o supplicante raptou.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de Novembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

INTERIOR

Excursão Imperial

(*Jornal do Commercio* da côrte)

« S. Paulo, 16 de Novembro.—Começarei esta missiva fallando da estrada de Santo Amaro e do Matadouro.

« A estrada de Santo Amaro, cujo capital é de 300:000$, tem a sua directoria composta dos seguintes senhores: presidente Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues; secretario José Duarte Rodrigues; superintendente Alberto Kuhlmann. A extensão da linha é de 19 kilometros e a do Ramal de 1 k., 5. Tem cinco estações, 29 obras d'arte na linha e 2 no ramal; 3 locomotivas, 12 carros para passageiros e 14 para cargas. A linha foi bem construida, do que está bem conservada e segundo ouvi dizer, ha idéa de leval-a até Iguape.

« O novo matadouro tem na fachada 84 metros, occupa uma area de 7,056 metros quadrados, e consta de casa de matança para bois, para porcos e para carneiros, casas de preparos para bois, porcos e carneiros, officinas de fusão de sebo, de preparos de tripas, de dobradas e de salga de outros. Tem estribarias para bois, porcos e carneiros doentes e suspeitos: casa para o administrador e para escriptorio, arrecadação, estribaria para cavallos dos marchantes, telheiros, areas, etc. E' abundantemente provido de agua, muito bem distribuida, e excellentes esgotos, que vão desaguar no rio dos Pinheiros. Ha uma viação interna de trilhos de aço com 29 gyradores na extensão de 400 metros. Além destes, tem trilhos suspensos por onde correm ganchos e moitões em roldões para facilitar o serviço. Estes trilhos suspensos communicam por uma peça intercalada, com os trilhos suspensos dos wagões especiaes para transporte de carne, de sorte que não ha trabalho na carga e descarga. Os wagões são providos de um exhaustor duplo, que extrahe o ar do wagon expellindo-o por baixo do mesmo wagon, de sorte que a forte corrente de ar estabelecida desde que se põe o wagon em movimento, refrigera a carne. A construcção é de tijollo repintado, telha, systema francez, feita na provincia, na importante fabrica de caieiras, pertencente ao coronel Antonio Proost Rodovalho, sendo a cal da mesma fabrica. Os assoalhos são de lages de cantaria nas casas de matança e de betou nas de preparos e mais officinas. Os bebedouros são tambem de cantaria. A obra foi contratada por..... 150:000$, e deve ficar prompta no fim do corrente anno, pagando a camara municipal a importancia porque contratou em prestações de 25.000$. Se o matadouro de Santa Cruz tivesse sido construido, como o está sendo o de S. Paulo, quanto dinheiro não se teria poupado!

« Fallando na escola de Santo Amaro e no novo matadouro não posso deixar de fazer honrosa menção ao Sr. Albelto Kuhlmann, intelligente e activo engenheiro, a cujos esforços e tenacidade se deve a construcção da estrada, tendo vencido para conseguil-o grandes difficuldades e que está tambem dirigindo com o maior empenho as obras do matadouro, que contratou com a municipalidade.

« No passeio de Santo Amaro, foram Suas Magestades acompanhados pela directoria da estrada, sendo conduzida a machina pelo Sr. Kuhlmann.

« A's 6 horas da manhã Sua Magestade foi visitar a nova hospedaria de immigrantes, que está situada no Braz entre as estradas de ferro ingleza e do Norte. A disposição do edificio é em fórma de E, sendo as alas lateraes 70 metros de comprimento e o desenvolvimento total da ala da frente 100. No meio das alas está o refeitorio com e desenvolvimento de 40 metros e 40 centimetros de comprimento por 25 de largo, podendo alli comer mil pessoas.

« Como dependencias do alojamento, em edificios isolados, ha na frente, na ala esquerda, lavanderia, banheiros e latrinas e na direita a estação e o armazem. No eixo do corpo central do edificio, no fundo do terreno está a enfermaria. O edificio principal tem dous pavimentos e os isolados são terreos. O edificio em baixo está dividido em compartimentos maiores e menores para accommodações de familias, em cima haverá grandes salões para solteiros. Em condições normaes accommoda o edificio 1,360 immigrantes; mas póde accommodar maior numero em caso de necessidade. Foi orçada em 270:000$ e é feito por administração, pela repartição das obras publicas, da qual é director o Dr. Francisco Julio da Conceição. A superficie coberta de todos os edificios tem 9,068 metros quadrados, o que dá por metro quadrado de superficie 30$, mais ou menos. Começadas ha quatro mezes estão as obras muito adiantadas.

« Vai ser um importantisso edificio, construido com todas as regras de hygiene e com todas as commodidades. O immigrante, que vem pela estrada do Norte ou pela Ingleza, alli é recebido e agasalhado—até ter collocação—alimentando-o a provincia por oito dias no maximo, facto que raras vezes se dá, porque ordinariamente alli não ficam mais de tres dias. Agora mesmo acabam de chegar seiscentos que no fim de tres dias seguiram para os seus destinos.

« Como se vê, nesta provincia trata se séria e efficazmente da immigração. Ha sincero empenho de proporcionar aos immigrantes, que a procuram, todas as facilidades. Sahindo dalli parou Sua Magestade no ponto da rua Moóca, onde, pelo primitivo projecto deveria vir ter a avenida, que começa no lugar em que está o monumento do Ypiranga, e que, como já tive occasião de dizer, virá em linha recta para outro ponto.

« O Sr. Barão de Parnahyba vai mandar levantar a planta da nova linha, para entender se com os proprietarios dos terrenos que ella tem de atravessar, muitos dos quaes, segundo ouvi dizer, estão dispostos a cedel-os gratuitamente para a abertura da avenida, na qual se poderá edificar senão de accordo com a postura municipal, que deve ser proposta pela camara.

« A segunda visita de Sua Magestade foi ao asylo dos alienados, instituição devida ao conselheiro Thomaz Nabuco de Araujo, quando presidente desta provincia, que a estabeleceu em um pequeno edificio em outro ponto da cidade. Hoje está elle em outro que, apezar de grande não satisfaz as necessidades actuaes, pois tendo accommodação para 150 alienados no maximo, acham-se até 259, sendo mulheres 109 e homens 150. Os pacificos são conservados em salas; ha grande numero de celulas para os excitados. Sua Magestade percorreu todo o edificio, que achou em bôa ordem e com o maior asseio, que é possivel em taes casas. Está se construindo uma nova ala. São medicos do estabelecimento os Drs. Mesquita e Gonzaga e administrador o Sr. Alvarenga, empregado zeloso e intelligente, que alli está ha muitos annos.

« A mesma difficuldade que ha para admissão de alienados no hospicio de Pedro II, aqui se dá para com o asylo. E' custeado pela provincia.

« Depois do asylo foi Sua Magestade ao quartel do corpo policial e, recebido pelo commandante tenente-coronel Maranhão e officialidade, percorreu todo o edificio, indicando alguns melhoramentos para as solitarias. Em seguida visitou a enfermaria que está em edificio separado, alugado pela provincia ao convento do Carmo. A enfermaria, a cargo do Dr. A. Netto está em bôas condições e ahi se acham em tratamento 17 praças. No mesmo edificio estão a arrecadação e o deposito de generos alimenticios. Sua Magestade visitou aquella e no exame minucioso que fez nos generos disse que deviam ser de melhor qualidade.

« Do quartel foi Sua Magestade á Faculdade de Direito, onde assistio a exames do 1º anno.

« Da faculdade voltou para palacio, e, depois de ter ouvido missa, por ser o anniversario do fallecimento de D. Maria II, tornou a voltar para a faculdade, onde assistio a exames do 2º, 3º, 4º e 5º annos.

« Depois dos exames tornou a palacio e sahio com S. M. a Imperatriz.

« A primeira visita foi ao Instituto D. Anna Rosa, de iniciativa particular, e estabelecido por causa de um avultado legado deixado por aquella senhora, de quem tomou o nome, e de quem foi testamenteiro o Barão de Souza Queiroz. Foi inaugurado a 25 de Janeiro de 1875, e recebe meninos orphãos e desvalidos, aos quaes dá instrucção primaria e ensina diversos officios, tendo d'alli sahido já avultado numero em condições de ganhar a sua subsistencia. Estão nelle actualmente 98 desvalidos. Suas Magestades foram recebidos pelo Sr Barão de Sousa Queiroz e seus filhos ao som do hymno nacional executado pela banda do estabelecimento.

« Depois de ter dirigido algumas perguntas a dous asylados, percorreu Sua Magestade as diversas dependencias e officinas e a chacara, tambem pertencente ao instituto, que lhe fica em frente. Suas Magestades retiraram se com as mesmas formalidades com que havia sido recebidos. O instituto tem um patrimonio que lhe dá um rendimento de cerca de 30:000$000 por anno.

« D'alli foram Suas Magestades ao seminario Episcopal, sendo recebidos á porta da igreja pelo Revm. bispo diocesano, pelo reitor conego José Alves Coelho Guimarães, pelo vice-reitor, mestre de disciplina, professores e grande numero de sacerdotes.

« Depois de terem feito oração Suas Magestades visitaram o seminario menor, no qual se acham matriculados 260 alumnos, que estavam formados em alas. Entre estas passaram Suas Magestades, que foram enthusiasticamente saudados tocando a banda de alumnos o hymno nacional. Não se póde exigir mais ordem e asseio do que alli ha.

« Os alumnos mostram nos seus alegres rostos quanto alli vivem satisfeitos. Depois de ter percorrido todo o Seminario menor, que está sendo augmentado com a construcção de um pavimento superior, dirigio-se Sua Magestade ao maior, em que estão matriculados 20 alumnos, e, depois de ouvir as acertadas respostas que ás perguntas dirigidas pelo conego Dr. Francisco de Paula Rodrigues, deram dous alumnos e uma breve prelação sobre theologia dogmatica feita pelo conego Pereira Jorge, foi percorrer com S. M. a Imperatriz a grande chacara do seminario, que está muito bem plantada e cuidada. Ficando S. M. a Imperatriz em um lugar abrigada da chuva, foi o Imperador até ao fundo da chacara onde apreciou um bellissimo panorama. Em um dos pateos examinou o excellente relogio do sol, que está em uma das paredes e marca o meio dia em differente pontos do globo. Não sou mais minucioso na descripção de tão importante estabelecimento de instrucção, por que já delle tratou o *Jornal* quando aqui estiveram Suas Altezas. Não posso porém deixar de consignar que este seminario honra a capital de S. Paulo, e é um padrão de gloria para o seu fundador e para os sustentadores. Fundado pelo bispo D. Antonio Joaquim de Mello com o producto de esmolas, pedidas na diocese, foi sua construcção principiada em 1853, e começou a funccionar em 1856.

« O actual bispo, o Exm. Sr. D. Lino prestalhe especial cuidado, empenhando se sinceramente pelo seu engrandecimento, no que é efficazmente auxiliado pela administração e professorado do estabelecimento.

« Depois do seminario visitaram Suas Magestades o Lyceu de Artes e Officios do Sagrado Coração de Jesus, sito nos Campos Elyseos, e cuja primeira pedra foi lançada em Novembro de 1883. E' delle director o padre Giordani, auxiliado pela congregação Salesiana. Ensinam se alli primeiras letras e diversos officios. O edificio tem dous pavimentos e embora ainda não esteja acabado, faltando mesmo forrar e assoalhar o pavimento superior, já funcciona, tendo 26 alumnos internos e outros tantos externos, todos pobres. Apezar de ter poucos recursos está bem preparado.

« Da igreja, que deve fazer parte da instituição, está prompta a capella-mór, muito bem adornada, sendo dignos de nota, pela perfeição do trabalho, a imagem que está no altar-mór e diversos quadros pintados nas paredes e no tecto. A escola de religião é sempre frequentada por mais de cem alumnos.

« O que está feito provém de esmolas, tendo sido prestante auxiliar dos propagandistas da idéa o Dr. Saladino. Um dos alumnos saudou Suas Magestades, cantando todos depois um hymno.

« Depois foram Suas Magestades á chacara do conselheiro Antonio Prado, onde estavam a familia do mesmo Sr. conselheiro e o Sr. conselheiro Costa Pinto. Esta chacara é um modelo, tanto em relação á cultura, como á criação de animaes. Além de um bello jardim, onde se vê uma estufa, com grande variedade de plantas, de uma grande horta, de um pomar com muitas qualidades de fructas, ha alli plantação de aveia, de alfafa para criação dos cavallos, e de beterraba para a das vaccas.

« Tem a coudelaria productos do paiz, meio sangue e puro sangue. Nella estava o famoso *Bayard* e duas lindas eguas destinadas para carro, além de outros animaes dignos de nota No estabulo ha vaccas excellentes, sobresahindo algumas pela abundancia e outras pela qualidade do leite. Suas Magestades demoraram-se alli mais de uma hora, e o imperador percorreu quasi toda a chacara, indo até a um hypodromo de 800 metros de circumferencia que ha no fundo do terreno.

« Tanto a fazenda, de que já fallei, como a chacara hontem visitadas, revelam o bom gosto do seu proprietario.

« Da chacara do conselheiro Prado foi Sua Magestade ao cemiterio e dali ao lazareto dos variolosos, que fica em excellente posição, pois está em lugar elevado, bem ventilado e a 3 kilometros da cidade. O edificio foi creado quando o Sr. conselheiro Prado era presidente da camara (1876 a 1880.) S. Exc. promoveu uma kermesse, que rendeu 40:000$000, e com esta quantia e mais... 10:000$000 dados pela camara, fez construir o edificio, cujo plano é do Dr. Cockrane.

« Foi feito com todas as regras de hygiene e tem todas as accommodações precisas. Perto do lazareto está o cemiterio, para os que morrem de variola Sua Magestade visitou os doentes alli existentes; eram tres crianças com sarampo,

« Casualmente depois da construcção do lazareto não houve mais epidemia de variola nesta cidade e isto fez com que as camaras, que se seguiram não prestassem a este edificio, que é importante, todo o cuidado que deviam, pelo que carece de caiação e de um outro concerto.

« Não haveria vantagem em entregal-o á Santa Casa ou passal-o para o governo geral?

« A's 6 horas recolheram-se Suas Magestades.

« A' noite houve fogo de artificio em frente ao palacio, sendo extraordinario o concurso de povo.

« Esqueceu-me dizer que ante hontem á noite houve reunião dos membros da commissão encarregada do monumento do Ypiranga, presidida por Sua Magestade, e que nella se discutio o destino que devia dar-se ao edificio que se está construindo.

« São 6 horas da manhã, e Sua Magestade vai começar as visitas. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Effectuou-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley a primeira sessão preparatoria, achando-se presentes 14 Srs. deputados.

Serviram: de 1º secretario o Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e de 2º o Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Não houve expediente.

O Sr. presidente declarou que não havia numero legal para se officiar ao Exm. Sr. presidente da provincia, na fórma do Regimento, e em seguida levantou a sessão.

Tribunal do Jury do Recife — Por achar-se pronunciado no art. 205 do cod. crim. foi hontem submettido a julgamento, neste tribunal, o réo Herculano Raymundo Alves das Neves, do qual foi patrono o Barão de Nazareth, sendo o réo absolvido.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

José da Silva Costa Netto, plenamente.
Francisco de Paula Leivas Junior, idem.
Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, idem.
Ladisláo Bezerra do Amaral, idem.
Joaquim Bernardo Falcão Filho, idem.
Waldemiro Cavalcante, idem.
Lourenço Albuquerque da Rocha, simplesmente.
Jonas Francisco Rodrigues, idem.
Reprovado 1.

2º anno

Antonio Soares de Novaes Mello Avillins, plenamente.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Candido Vieira, simplesmente.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro, idem.
Vasco de Albuquerque Gama, idem.
Antonio Barbosa de Farias Coutinho, idem.

3º anno

Luiz Zacharias de Lima, plenamente.
Carlos Chenaud, simplesmente.
José Silveira do Pilar Filho, idem.
Ramiro Affonso Monteiro, idem.
Franklin Cavalcanti de Barros Rebello, idem.
Graciliano Alves Rodrigues, idem.
João Coelho do Rego Barros, idem.
Francisco Canuto Emerenciano, idem.

4º anno

Joaquim Maria Pinheiro Costa, plenamente.
Antonio Dioclecio do Rego, idem.
Sabino José dos Santos Junior, idem.
Annibal Rodrigues Seixas, idem.
Manoel Bourbon Hollanda Cavalcante, simplesmente.
Manoel Cesario da Silva Brasileiro, idem.
Salustio Lamenha Lins de Souza, idem.
Raymundo Lustosa Nogueira, idem.

5º anno

Francisco Vicente Bulcão Vianna, plenamente.
Paulo Augusto Gomes Pereira, idem.
Francisco Jacinho Chichorro da Motta, idem.
Augusto dos Passos Cardoso idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

Serão chamados hoje no 1º anno os ns. 150, 168, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183 e tantos quantos forem necessarios para o completo de 9.

Haverá hoje exames de geometria sendo examinadores:

Presidente Dr. Seabra Examinadores bachareis Sá Antunes e Trajano Alpio Temporal de Mendonça.

Espancamento—A's 11 horas da noite de ante-hontem, nos Quatro Cantos, freguezia da Graça, estava Maximiano da Silva Carneiro a espancar uma mulher, com quem vivia amasiado.

Aos gritos de soccorro da infeliz acudio o alferes commandante do destacamento d'ali com os guardas e cercando a casa intimou, porém de balde, ao homem, que é conhecido por Massú, que lhe franqueasse a entrada.

Como continuassem os gritos de soccoro, foi a porta forçada e afinal preso Massú, que, armado de uma faca de ponta, oppoz tenaz resistencia, sendo levemente ferido.

14º batalhão—Consta de telegramma particular que foi nomeado major fiscal do 14º batalhão de infantaria o Sr. major Estevão José Ferraz.

Furto—Queixou-nos hontem de que tinham lhe furtado 23 £, 500$ em joias e 40$ em sedulas, a viuva portugueza D. Maria Joaquina Antunes, ha poucos dias chegada de Portugal a esta cidade e que seguia para o Rio de Janeiro, havendo interrompido sua viagem por haver um dos seus quatro filhos sido accommettido de variolas.

Esta senhora estava assistindo no hotel do Louvre, ao becco da Lingueta, onde lhe foram subtrahidos os valores.

A policia trata de descobrir o criminoso.

Tragedias do Recife—Distribuio-se hontem o fasciculo n. 28 deste romance, do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Transporte Purus — Procedente do sul chegou hontem o transporte de guerra *Purús*, que veio em commissão trazer diversos materiaes para os arsenaes de Marinha e Guerra desta e de outras provincias do norte.

Faculdade de Direito—A congregação desta faculdade resolveu hontem: chamar no fim dos exames dos respectivos annos, os estudantes que, tendo feito a prova escripta não compareceram á oral; admittir em Março os que não compareceram á prova escripta ou deixaram de pagar a 2ª matricula, requerendo o e pagando esta.

Resolveu tambem que a decisão das petições dos estudantes que se levantaram da prova escripta, ficasse adiada para Março, afim de serem julgadas pela congregação, depois de apreciar a procedencia das razões allegadas.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Parahyba	26:010$000
Rio Grande do Norte	35:600$000
Ceará	30:000$000
Maranhão	800$000

— O vapor *Jaguaribe* levou para Penedo.... 21:000$.

Engenhos centraes no Brazil—Extrahimos do *European Mail* de 9 de Novembro corrente:

« A 5ª reunião ordinaria dos accionistas da « Central Sugar Factories of Brazil, Limited » teve lugar no dia 5 do corrente e foi presidida pelo Sr. Alan Lambert.

« O presidente, propondo a approvação das contas até 30 de Junho ultimo, disse, que era escusado demonstrar que o balanço apresentado estava muito longe de ser satisfactorio. Segundo se vê do relatorio, houve um grande prejuizo durante o anno.

« Como, talvez, alguns accionistas formem uma idéa exagerada do prejuizo, elle dirá em poucas palavras: que summariando o trabalho feito durante os 14 mezes decorridos de 1º de Maio de 1885 a 30 de Junho ultimo, e calculando as despezas em Londres em 3,397 £, o prejuizo monta a 30,000 £ Deduzindo d'essa quantia 3,000 £ para os dous primeiros mezes, houve um *deficit* real para os doze mezes do anno de 27,000 £ Levando em conta a garantia paga pelo governo do Brazil 20,000 £ que tem de ser deduzida do *deficit* dos 12 mezes, temos que o prejuizo real, rigorosamente fallando, foi de 7,000 £.

« No terceiro paragrapho do relatorio os Srs. accionistas terão notado que se diz: « difficuldades imprevistas appareceram durante o periodo da safra em duas fabricas que muito concorreram para o máo resultado obtido. » Essas difficuldades foram devidas, em primeiro lugar ao desmoronamento da represa d'agua, o que occasionou consideravel despeza, e grande prejuizo, e em segundo lugar ao trabalho irregular das bombas de ar. As cannas fornecidas a um dos engenhos se achavam muito estragadas, e o resultado das duas fabricas foi um prejuizo anormal comparado com o que poderá ser chamado prejuizo normal; com effeito não pode ser avaliado em menos de 13.000 £. Si não fosse isto haveriam mais em caixa 6,000 £, quantia necessaria para pagar 2/3 dos *debentures*.

« O ponto mais importante é o desfalque horroroso na quantidade de canna fornecida, comparada com a que era de esperar.

« Até certo ponto foi isso devido a uma exageração na avaliação da safra, exageração de que já na safra anterior soffreu a companhia, conforme devem se lembrar os accionistas. De 83,000 toneladas promettidas, apenas foram fornecidas 46,000 e grande parte fóra de tempo, de modo que, a canna não dava mais a quantidade de assucar porque era paga. E' claro que, explorando-se uma empreza em larga escala como está, e fazendo-se sómente 33 % do que se devia fazer—forçosamente o custo de producção ha de ser muito elevado e impossivel será obter lucros.

« O custo do fabrico tem sido de 3 £ por tonelada, ao passo que se si fizesse 8 ou 9,000 toneladas o custo seria apenas de 1 £. Não se acham incluidas n'esses preços as outras despezas.

« Conforme diz o relatorio, é manifesto que nenhum calculo exacto póde ser feito quanto ao valor commercial da empreza, emquanto o supprimento de canna não foi sufficiente para a capacidade dos engenhos.

« O paragrapho seguinte do mesmo relatorio trata da grande difficuldade com que tem luctado a companhia desde que principiou a moer, isto é, o preço porque paga as cannas.

« Quando os contratos para fornecimento de cannas foram feitos, o preço de 8$000 por tonelada não era exagerado.

« N'esse tempo o assucar era vendido por 22 d. a tonelada, ao passo que actualmente apenas vale de 8 a 9 d. Portanto tendo a companhia actualmente de pagar 7 £ e 10 s. pela canna necessaria para fabricar 1 tonelada de assucar, a sua posição ficou naturalmente alterada. Além d'isso, accresce ainda a subida do cambio, o qual, em igual época do anno passado, estava a 18 d. e agora está a 22 d., assim como o assucar que presentemente está a 30 % o mais barato. Por conseguinte não hesito em dizer, que, nas actuaes condições, é impossivel a companhia obter bons resultados, a menos que possa fabricar uma consideravel quantidade de assucar branco pulverisado, e que esse assucar conserve bom preço. Um telegramma acabado de receber communica que o mercado brazileiro acha-se extraordinariamente depreciado. Si assim fôr, as consequencias serão mais sérias.

« Segundo as noticias que tem, vê que a safra nova é muito promettedora, mas tambem sabe que nos lugares onde não ha fabricas centraes, os plantadores não querem colher as safras, em vista dos baixos preços do assucar. Considera como certo que assim será e que nos lugares onde não existem fabricas centraes a industria se extinguirá. Diz que as fabricas estão em pleno trabalho, e que acham-se em condições de fabricar assucar com vantagem e economicamente, até a presente data, já moeram 650 toneladas, notando que a ultima carta recebida relata que apenas tinham os engenhos começado a moagem, devem ter feito isto em uma quinzena, o que elle considera um trabalho muito regular.

« A posição financeira da companhia é muito grave e séria. Na reunião que teve lugar durante a primavera elle disse que era absolutamente necessario o levantamento de mais capital. Esse appello não foi correspondido inteiramente, e, conforme se vê do relatorio, os directores tiveram as maiores difficuldades em fazer os arranjos necessarios para emprehender os trabalhos da safra. Isto foi sómente feito pelos proprios directores, tomando sobre si serios compromissos. Elles levantaram a quantia que julgaram sufficiente para permittir a colheita da safra, mas o mesmo agora não farão, attendendo aos baixos preços do assucar, a menos que os accionistas, perante os quaes apresentam a questão, não os queiram auxiliar. Talvez es Srs. accionistas esperem que o directorio lhes proponha qualquer medida nova; mas tudo quanto os directores podem dizer é que, conforme se acha no relatorio, « si a safra nova der bons resultados, será convocada uma reunião para discutir quaes os meios de pôr as finanças da companhia em bom pé, o que não será difficil, no caso contrario será necessario decidir qual o caminho que a companhia terá de seguir. »

« No que diz respeito ás difficuldades entre a companhia e o governo do Brasil deve ser muito reservado. Presentemente a questão acha-se no ponto inicial, mas considerando as maneiras delicadas com que o governo tem tratado a companhia, e o seu notorio alto credito relativo a todas as empresas publicas, não vê razão para suppôr que as decisões tomadas pelo governo serão mantidas, desde que os factos forem devidamente levados ao seu conhecimento. Diz mais que lhe è desagradavel ver que alguns jornaes conteem artigos dos quaes se pode concluir que a companhia tem queixas do governo do Brasil.

« A companhia, assim como todos os outros, tem tido grandes difficuldades em levar a effeito os seus compromissos, sobre tudo lutando com as restricções que lhes impõem as pessoas nomeadas pelo governo para engenheiros fiscaes. A companhia tem de pedir licença a esses empregados para tudo quanto tem de fazer.

« O Sr. J. R. Ravenhill apoiou a moção no sentido de ser approvado o relatorio.

« Respondendo a um accionista o presidente disse que a quantidade total de assucar vendido durante o anno foi de 1960 toneladas, e que seria bom ter publicado todas as cartas, mas não o fez porque os accionistas podem examinal-as nos proprios livros da companhia.

« Em resposta a outro accionista disse que, pelos contratos é a companhia obrigada a receber todas as cannas enviadas pelos plantadores, mas que não ha meio de forçal-a a fornecer uma quantidade sufficiente.

« O facto de estar a companhia pagando actualmente de 7 a 8 £ pela canna necessaria para fabricar uma tonelada de assucar, emquanto que os plantadores não contratantes recusam-se a colher as safras á vista do preço do assucar, prova bem a grande desvantagem em que se acha a companhia.

« O Sr. Wilde—Si a companhia é obrigada a receber todas as cannas cortadas pelos fornecedores, não pode ella obrigal-os a cortar em quantidade sufficiente?

« O Sr. Presidente—Si os contratos fossem celebrados segundo o systema inglez assim seria.

« O Sr. Wilde—O contrato é muito desigual, sómente feito em favor dos agricultores.

« O Sr. presidente respondendo a outras perguntas diz que a companhia está cercada de grandes difficuldades, por ter de funccionar, ora como uma empresa commercial, e ora como uma companhia de capital garantido. Além disso o engenheiro fiscal presta mais auxilio aos fornecedores do que a companhia.

« O Sr. Wilde lembra que se poderia pagar alguma cousa occasionalmente ao engenheiro fiscal segundo os resultados obtidos. (Risadas).

« O Sr. Bethell diz que é de estranhar que cada anno se apresente um prospecto mais promettedouro. Quanto mais cedo os accionistas reconhecerem o verdadeiro estado da companhia tanto melhor. Por sua parte crê que suas acções não valem mais 6 dinheiros cada uma—e sente dizer que em poucos mezes se ha de reconhecer a verdade do que ora expõe: propõe o adiamento da reunião afim de que os accionistas possam ver o resultado do trabalho do presente anno, e accresenta que, salvo uma grande mudança, a companhia será obrigada a liquidar, ou em outras palavras, a reconstituir-se—liquidando ficará livre dos abominaveis contratos para fornecimento de canna.

« Depois de mais alguma discussão foram approvados o balanço e relatorio apresentados e marcada para Março futuro uma outra reunião extraordinaria dos accionistas. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 27 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—3	757m66	19.19	85
9	28°—8	758m39	20.73	71
12	29°—5	758m14	19.93	66
3 t.	28°—4	757m01	20.05	70
6	27°—4	756m98	21.01	77

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima—24°,3.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 4m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite ás 7 horas e 17 minutos da manhã; NE até 9 horas e 40 minutos da manhã; ENE até meia noite.
Velocidade media do vento: 3,m63 por segundo. (Das 6 horas da tarde á meia noite NE e ENE com 4m,80 por segundo.)
Nebulosidade media entre 0,4 0,5.

— Idem do dia 28:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—7	757m45	19.96	87
9	29°—3	759m09	20.27	66
12	30°—0	758m34	19.96	63
3 t.	29°—6	757m34	20.27	66
6	27° 6	757m88	20.02	73

Temperatura maxima—31°0.
Dita minima—24°7.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6m9, á sombra—4m4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 12 horas e 25 minutos da tarde; E até meia noite (com interrupção de 3 horas de calmaria das 3 ás 6 horas da manhã).
Velocidade média do vento 2,m51 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,4 e 0,5.

Club Pinto Junior—No dia 25 deste mez funccionou esta sociedade sob a presidencia de D. Rita de Medeiros.

Foi lida e reprovada a acta da sessão passada.

Em ordem do dia biographou o personagem historico—Christovão Colombo—a socia D. Maria Landim occupando tambem a tribuna D. Z. Ratis.

Sorteadas novas theses a presidente encerrou os trabalhos por este anno, marcando o dia 12 de Janeiro proximo para nova sessão.

Villa de S. Bento — Escrevem-nos em 24 do corrente:

« A noticia, que nos trouxe o ultimo correio, de haver apparecido o cholera asiatico em Buenos-Ayres e outros pontos da Republica Argentina, poz em sobresalto a população deste termo, a qual pagou bem charas as duas visitas deste terrivel viajante do Ganges nos annos de 1856 e 1863!

« Convém que a Camara Municipal tome serias providencias, já mandando extinguir o grande numero de porcos existentes no municipio, e que servem somente para corromper as aguas dos açudes; já distribuindo preceitos e regras hygienicas, ordenando aos respectivos fiscaes,—empregados que se exhibem somente para receber os ordenados mensalmente e que possuem porcos, — que façam visitas nos quintaes das habitações, e, de accordo com as familias, acabem com os focos de immundicios, quasi sempre existentes nas portas das cosinhas, e tão proximas, que, as vezes respira-se um ar infecto penetrando na sala da frente!

« O clima deste termo, principalmente o da villa, é o mais salubre possivel; mas o cholera não respeita nada, climas sublimes, cordões sanitarios, quarentenas e resguardo, como preservativos, tudo isto é supplantado por este inimigo da humanidade, por este devorador de victimas humanas!

« No entanto, para que em tempo algum se diga que soffremos os horrores de uma peste por não termos, antecipadamente, nos prevenido, convém que a Camara Municipal tome medidas serias e energicas, devendo lembrar-se, que em 1855, quando a epidemia grassava na provincia da Bahia, o primeiro ponto desta provincia que foi invadido, foi o Altinho, distante desta villa 72 kilometros.

« E nem queira a Camara Municipal allegar falta de meios, porque os impostos municipaes foram arrematados ultimamente por preço maior de 2:000$000 e ella nomeou um advogado com o vencimento annual de 200$000, sem autorisação e sem verba no orçamento vigente para tal nomeação.

« O calor continúa á molestar-nos. Respira-se um vapor quente que produz colicas e febres malignas!

« Na missa conventual do dia 14 do corrente, o Rvmd. parocho desta freguezia annunciou aos fieis que no corrente anno se festejaria o Divino Bom Jesus dos Afflictos, orago desta mesma freguezia. Esta noticia encheu de jubilo os corações dos fieis, visto que ha tres annos não temos tido festas, e estas serão esplendidas, porque as respectivas novenas serão feitas por familias, a excepção da setima que é dos moços, a oitava das moças e a nona dos empregados da justiça.

« Tambem se promove, por iniciativa do mesmo Rvdm. parocho a conclusão da torre da matriz, ornamento indispensavel da mesma, e cuja conclusão será prestes.

« Se a matriz pelo zelo e cuidados do mesmo parocho é muito aceiada, com a conclusão da torre tornar-se-ha um dos bons templos do interior da provincia.

« O contractante dos reparos e levantamento do sangradouro do açude provincial, já deu começo ás respectivas obras, as quaes segundo dizem os entendidos, vão sendo executadas de conformidade com a planta: resta, porém, que o contractante da casa de mercado da villa dê principio a edificação da mesma.

« Hade ser um bello edificio, vasto e commodo; e a edificação do mesmo é tanto mais necessaria durante a presente estação, quanto pelo inverno os matutos veem as suas mercadorias estragadas com os aguaceiros e trovoadas, sempre fortes nesta villa.

« O arrematante dos impostos municipaes e seus prepostos estão extorquindo dos pobres matutos em lugar de seis vintens, meia pataca de cada carga de rapaduras vendidas nas feiras, quando o orçamento vigente manda pagar seis vintens e assim foi estipulado no contracto de arrematação, o qual ainda pende da approvação do Exm. Sr. presidente da provincia.

« Se fôr certo que, nas villas, somente podem deliberar cinco vereadores, o mesmo contracto não póde ser approvado, porque os impostos foram arrematados perante quatro vereadores e por um tio e cunhado de um delles!

« A ultima sessão do Club Litterario desta villa, e apez sua restauração, foi no mez de Julho, se me não falta a memoria!

« Se os estatutos foram alterados para nos domingos e dias santificados haver sessão, e estas não se tem realisado, seria conveniente dissolver-se o mesmo club, sendo os objectos que o constituem vendidos em leilão e o producto applicado á emancipação dos captivos, como resam os estatutos.

« Os socios teem deixado de satisfazer a contribuição mensal pela falta de sessões, e lavra entre elles certos desgostos que não convém publicar!

« Estão proximas as férias escolares e nem se trata em exames de alumnos, quer de um, quer de outro sexo! Isto é contristador e dá a conhecer que—ou os meninos san-bentistas são beocios, ou os respectivos professores não sabem pedagogia ou o que melhor nome tenha no diccionario grammatical!...

« As feiras teem sido abundantissimas: no dia 20 do corrente vieram ao mercado 142 cargas de rapaduras, as quaes desappareceram do mesmo, pouco depois do meio dia, por que os atravessadores teem mais força e prestigio do que os fiscaes da camara municipal.

« Na Una do Simão, aggregação de mais de dez fazendas de criar e em distancia de 20 kilometros desta villa, existem mais de 60 meninos de ambos os sexos, famintos da instrucção.

« Seus pais e tutores, á vista da pobreza e da distancia, nem podem sustentar um mestre nem mandal-os para as aulas publicas da villa, por que é perder tempo.

Não seria conveniente que a Assembléa Legislativa Provincial criasse uma cadeira mixta nesse lugar?

« E' o que em nome dos san bentistas se pede a esta illustrada corporação em sua reunião do dia 1° de dezembro proximo.

« Tambem se pede quota para os açudes decretados para este termo, principalmente o do Lageiro, ponto obrigado de descanço para os matutos que conduzem generos de primeira necessidade, dos mattos para o mercado desta villa.

« Até outra vez. »

Exposição de caminhos de ferro—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 17 do corrente:

« Já por vezes nos temos referido á commemoração solemne que em 1887 vai fazer-se em Paris do quinquagesimo anniversario dos caminhos de ferro francezes, o o primeiro dos quaes foi uma pequena via-ferrea entre Paris e Saint-Germain, aberta ao trafego em 1839; commemoração que será ao mesmo tempo uma exposição de quanto é relativo a caminhos de ferro. Formou-se esta empreza sob a presidencia honoraria dos ministros das obras publicas, do commercio e industria, dos correios e telegraphos, da guerra, da marinha e da agricultura e do Conde de Lesseps, e protecção de grande numero de pessoas influentes.

« A commissão organisadora desta festa, em que tambem tomará parte o Brazil, accordou no plano do qual passamos a expor a parte mais importante:

« A celebração solemne do cincoentenario dos caminhos de ferro em França corresponde a uma necessidade imposta ao nosso prestigio nacional e á nossa superioridade reconhecida no dominio da sciencia e da industria.

« A Inglaterra, em 1875; os Estados-Unidos, em Chicago, em 1879; a Belgica, em 1883, celebraram o anniversario da apparição desta sciencia nova dos caminhos de ferro, que completa e favoravelmente transformou as condições economicas da humanidade inteira no espaço de meio seculo. Era impossivel que a França deixasse de prestar homenagem solemne ao mais momentoso acontecimento scientifico da nossa éra.

« Foi a este pensamento que obedecemos, impondo-nos a tarefa de estudar a questão, de aprofundal-a e de buscar os meios mais seguros de leval-a ao seu periodo de realisação. Pareceu-nos que, para isto, não podiamos prescindir de nos assegurar primeiro certos elementos de bom exito sempre indispensaveis, quando se trata de uma manifestação internacional. Queremos fallar:

1° Do apoio do governo;
2° Do da imprensa;
3° Da participação da grande industria;
4° Da opinião favoravel dos paizes estrangeiros;
5° Do concurso de homens illustrados;
6° Emfim, de uma direcção dedicada, cuidadosa dos grandes interesses confiados aos seus cuidados e que nos trouxesse ao mesmo tempo o concurso financeiro necessario á empresa.

Felismente podemos hoje dizer que os nossos incessantes esforços tiveram bom resultado e que possuimos os elementos indispensaveis que acabamos de apontar.

O acolhimento fevoravel que encontramos no governo, na imprensa e nas notabilidades parlamentares, scientificas e industriaes levou-nos a estabelecer quatro grandes linhas principaes para a solemnidade de cincoentenario:

1° Exposição internacional da industria dos caminhos de ferro e das que se prendem a ella;
2° Congresso internacional nos caminhos de ferro para o estudo das questões de tarifas, segurança, commodidade, etc.;
3° Ceremonia official de inauguração da linha de Paris a Saint-Germain;
4° Creação de uma estatua a Marc Séguin, o inventor da caldeira tubular, festas dos caminhos de ferro.

« Este programma foi definitivamente adoptado na sessão da commissão de organisação em 17 de Julho de 1886. »

O tempo em caminho de ferro—O tempo que um viajante passa em caminho de ferro, em carruagem, em vapor póde ser considerado como separado da sua vida activa e effectiva, quaesquer que sejam as distracções com que se procure preenchel-o. Sendo hoje muito mais rapidas que outr'ora as communicações podia acreditar-se á primeira vista que a humanidade tem ganho com essa rapidez. Puro engano. Um estatistico britannico assim acaba de o demonstrar. Na realidade a rapidez dos novos meios de transporte, teve como effeito tornar os deslocamentos infinitamente mais frequentes, e a consequencia é que um homem de nossos dias passa em viagem, quer dizer perde nella, muito mais tempo do que seus pais perdiam.

Cada qual póde fazer esta experiencia por si mesmo ainda n'uma grande cidade, onde as communicações todavia, são mais rudimentares dentro de certa medida. O vulgar serve para essa demonstração. E' assim que uma quantidade immensa de pessoas tomaram o habito, em Paris por exemplo, ha vinte ou trinta annos, de passar no americano pelo menos duas horas por dia, embora não seja senão para ir ou vir da sua casa á repartição, escriptorio ou officina. Ora, duas horas por dia, faz sessenta horas por mez, *setecentas e vinte horas por anno*, isto é setenta e dous dias de trabalho, de dez horas cada dia. Não contando o anno médio 300 dias de trabalho para o homem mais laborioso, vê se que prodigiosa perda de tempo não custa esta simples viagem quotidiana. A vida activa, encontra-se, pois, reduzida n'uma enorme porção. E' esta uma perda de tempo que nossos pais não conheceram. E' verdade que conheciam outras, e estas ao menos são compensadas por algumas vantagens positivas.

Seja como fôr, os calculos feitos a este respeito na Grã-Cretanha não deixam de ter seu interesse.

Em 1884 contaram-se viajantes 28,233,996, que circularam em primeira classe em varias linhas de caminho de ferro. A despeza média de de cada viajante foi de dous *schellings*.

Tomando dous *pence* como preço médio da milha, conclue-se que a distancia média percorrida por cada um desses viajantes foi de 12 milhas inglezas. Applicando a esta distancia a celeridade média dos comboios inglezes 36 milhas por hora, encontra-se que o *tempo* médio occupado por cada viagem foi de 20 minutos. No total cada viajante de primeira classe passou, em média, um terço de hora em caminho de ferro, o que faz 9,411,332 horas para os 28,233,966 viajantes desta classe. Applicando o mesmo calculo dos viajantes de 2ª de terceira classe, chega-se aos resultados seguintes:

O tempo passado nos wagons por 55,315,478 viajantes de 2ª classe em Inglaterra, foi de..... 11,777,091 horas e pelos 537,581,714 viajantes de 3ª, de 127,227,672 horas. Se juntarmos as 9,411,332 horas dos viajantes de 1ª, obtem-se um total de 16,645 annos.

Na Escocia, os algarismos são: para a 1ª classe, 1 570,560 horas: para a 2ª 1.839,590; para a 3ª, 6,915,358: isto é, ao todo, 1,403 annos.

Basta addicionar estes totaes parciaes para chegar ao total geral de 20,016, representando os annos passados em caminho de ferro pela população do Reino-Unido em 1884.

Estes, 20,016 annos correspondem a 638 vidas, n'um paiz onde a média da vida é de 41 annos.

Se se considera emfim que o periodo productivo de uma vida humana média não é superior a 255 annos, chega-se á conclusão de que a perda do tempo resultante de todas estas viagens em caminho de ferro, reunidas equivalem annualmente a 800 mortes de homens. Ajuntem-se mais as victimas directas da locomoção a vapor, e ter-se-ha uma quantidade que não é para desprezar.

Observação astronomica—Concluir-se-ha em breve o mais admiravel dos observatorios astronomicos—o observatorio de Lick, situado na cuspide mais alta do monte Hamilton (California.)

Ha cousa de dez annos, um Creso norte-americano, James Lick, legou 700:000$ para a construcção de um observatorio que excedesse todos os existentes.

Varias subscripções particulares vieram augmentar aquelle capital. Hoje, o observatorio está quasi concluido, e dentro em pouco será a Meca dos astronomos de todo o mundo, porque não só tem uma posição excepcional e uma riqueza maravilhosa de apparelhos, unicos no seu genero, senão que, por uma clausula do testamento, se dará alli hospitalidade aos astronomos de todas as nações que desejem ir fazer os seus estudos no monte Hamilton.

O telescopio, construido para o observatorio de Lick é o maior que se conhece, maior ainda que de S. Petersburgo. O seu objectivo é um crystal de 36 polegadas.

Uma das maiores vantagens deste telescopio é que póde volver-se instantaneamente em camara photographica.

Rapidez excepcional—Lê se, na *Revue Scientifique* de 6 do corrente, que no dia 8 de Agosto, na via-ferrea de *Syracusa* a *Buffalo* (America do Norte), o trem *expresso*, que leva as cartas e jornaes, percorreu os 240 kilometros (149 milhas) que separam ditas cidades, em 144 minutos, inclusive uma parada de 6 minutos. Esta rapidez, de 99,6 kilometros por hora, nunca fôra obtida antes d'aquelle dia nas vias-ferreas da America.

Novo emprego para o assucar—Os infimos preços do assucar já haviam determinado muitos criadores inglezes a utilisal-o na alimentação do gado. Hoje recommendam o seu emprego, amassado com cal, ou com cal e areia, para a argamassa destinada ás construcções, á qual communicaria qualidades iguaes á do melhor cimento Portland. O *Sugar Cane* de 1° do corrente mez, traz a este respeito, reproduzidas do *Times*, quatro cartas, cuja primeira dá a noticia do emprego d'esta nova argamassa na Cathedral de *Peterborough* e as outras tres têm por fim mostrar, que alli não existe invenção alguma, pois o emprego do assucar bruto *Jaggery*, na confecção das argamassas é antiguissimo na *India*; e mesmo na Inglaterra os modeladores em gesso usam d'elle para dar mais resistencia ás suas obras.

A' nenhum de nossos senhores de enhenhos este facto poderá causar admiração; pois todos sabem, por terem tido occasião de desmanchar assentamentos velhos, que a caliça d'elles proveniente é muito mais dura que o tijolo e quasi que tem a rigidez do ferro.

Entre a França e a Germania—*Avant la bataille* e *Pas encore* são os titulos de dous livros que teem levantado rumor em França. O primeiro destes livros é hoje bastante conhecido. O segundo publicado recentemente, admitte como o primeiro que uma guerra entre a França e a Germania é inevitavel, e pensa quanto mais cedo fôr ella feita tanto melhor porque acredita que a França não está ainda preparada e lastima as revelações que faz o primeiro.

Os dous livros se imprimem alternadamente. As revistas militares tedescas se occupam de ambos.

Um artigo do *News Militarische* Blatter, commentando-os:

« Ha necessidades fataes na vida dos povos. Foram necessidades, as guerras da Germania com a Austria em 1866, e da Germania com a França em 1870—1871. E' uma necessidade mais ou menos proxima o choque da Russia com a Inglaterra nas Indias; é uma necessidade a guerra na Europa para a divisão dos despojos do turco; e é emfim uma necessidade a guerra para a revisão das contas entre a França e a Germania.

« Desta necessidade os francezes estão persuadidos ha 15 annos, e em consequencia estão se preparando constantemente; mas em qualquer momento que a guerra rebente, a Germania estará prompta. »

Conferidos e confrontados alguns topicos dos dous mencionados livros, e referidos alguns juizos dados á proposito de outros jornaes, o articulista tedesco conclue:

« Depois da queda do ministerio Ferry (30 de Março de 1885) todas as correspondencias da França assignalam o facto de sentir-se o povo francez cada vez mais irresistivelmente arrastado pela paixão da vingança. Temos seguido pari-passo o desenvolvimento deste estado de cousas. Se é verdade que as situações criam os homens, deve-se crer que o ministro Boulanger é um homem da situação. Elle quer a represalia, mas comprehende que a França não tem alliados, e d'ahi, resoluto como é, aceita a alliança mesmo entre os inimigos do estado, e queixa-se de que, podendo ser a Italia o seu melhor e mais seguro alliado, o não é pela propria culpa da França e sua desmedida vaidade.

Em uma palavra, elle que declara a guerra á Germania *em nome da revolução socialista* e prepara para este fim o exercito.

« Os planos atrevidos teem as nossas sympathias, quando collocamos, como os de Gladston, sobre a excessiva confiança nas forças do bem; mas o plano dos *socialistas militares* appoia-se sobre a excessiva confiança nas forças da insensatez. Os alliados do calculo « novo Catilina » inspiram tal horror que farão desculpar as forças dos adversarios. »

Proclamas de casamento—Foram lidos no dia 28 de Novembro, na matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Francisco Antonio de Carvalho, com Francina Maria da Conceição.

Romão Antonio da Silva, com Angelica Maria da Conceição.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de predio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 109, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na Lingueta, de uma barcaça.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de botinas para senhoras e meninas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 56, de um estabelecimento de calçados.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de moveis e mais objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, n. rua da Gloria n. 104, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de S. Miguel de Afogados n. 16, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de miudezas, perfumarias, ferragens, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2° andar do sobrado da rua do Imperador n. 50, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, pela alma de D. Carolina da Gama Lobo Pires Falcão; na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, por alma do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Marianna Joaquina Ferreira.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Carlos Lopes Nogueira Rosa, Manoel Gonçalves de Souza Voluntario, Guilherme Mendes Guimarães, João Paulo de Miranda, criminoso Caetano Alves de Lima e 2 praças de policia, cabo de esquadra Manoel Vicente de Lima, preso Vicente Francisco Peixoto e 2 praças de policia, Odilon O. dos Santos, Salvador Peres de Carvalho Albuquerque, W. Gildemeister, Dr. João Porfirio Machado, Dr. Manoel Buarque de Macedo, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, Dr. Diogo Falcão Pain, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Dr. Joaquim Rodrigues Teixeira, Dr. João F. de Almeida e 1 criado, Luiz Felippe de Souza Leão Junior, Dr. José da Rocha Cavalcante e 2 criados, D. Anna Lins do Carmo e 1 filho, Dr. Antonio Cancio de M. Cruz, Odorico José Mululu e 7 filhos, Antonio Faria, Antonio R. Cosme, sua senhora e 2 filhos, Dr. João Francisco Duarte, D. Hermezinda C. Duarte, Francisco E Duarte, Joaquim Francisco Duarte e 2 criadas, D. abbade geral de S. Bento, Fr. Braz Maciel Pinheiro, Dr. Heleodoro de Aquino Cavalcante, Antonio A. L. da Costa e sua senhora, Antonio Cardoso de Gusmão, Dr. Alfredo A. de Carvalho, Joaquim Gonçalves da Costa, A. J. da Costa, D. Rufina de Oliveira Colás, Idalina L. Colás, Arthur de O. Colás, Alvaro de Oliveira Colás e 1 menor, Isabel R. Clarinda dos Anjos, Belmiro Vianna da Silva, Paulo da Silva Leite, D. Lucas Christovão, Bonifacia (criada), Dr. Luiz José Pereira Simões e sua senhora.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

José Zenobio de Figueiredo, Dr. Raul Barradas, Antonio Hortencio, Manoel S. Rodrigues Pinheiro, Antonio G. da Silva Massa, Domingos Gisa, Dr. José Pereira da Graça Aranha, Antonio José Pereira Junior, padre Francisco de Assis da Costa Gondim, João Augusto de Oliveira Barroca, Laurentino F. Pereira, Augusto Clark, Dr. Olympio A. Souza, Dr. Arthur Quadro C. Moreira e 1 criado, Francisco C. Cavalcante Albuquerque, Dr. José Jeronymo de Araujo Correia, Macario O. Pereira de Castro, D. Francelina de Mesquita e 1 criado, Antonio O. Viveiros de Castro, Augusto L. Meira de Vasconcellos, Dr. Sergio L. Meira de Vasconcellos e 1 criado, Francisco X. de Carvalho, Dr. Maximiano J. N. de Mello, Raymundo José de Siqueira Mendes, João José de Siqueira Mendes, Raymundo da Silva Perdigão, Horacio de Menezes, João Martiniano, Raymundo A. de Sampaio, Francisco da Silva Sampaio, Antonio Fernandes, João B Ferreira de Souza, Joaquim de Souza Arnellos, Anastacio (criado), José Maria Monteiro, Bernardo de Alvantes, Silvestre M. de Figueiredo, Manoel Henriques, João dos Anjos Henriques, José Oliveira Praça, José Lathan, Dr. Luiz José Pereira Simões e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Pedro C. Ribeu o Pedro da Costa Rego.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 28 de Novembro:

Existiam presos 346, entraram 12, sahiram 6, existem 352.

A saber:

Nacionaes, 218, mulheres 11, estrangeiros 10, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 7.—Total 352.

Arraçoados 311, sendo: bons 302, doentes 9—Total 311.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 2 Dezembro, as 4 horas, se extrahirá a 12ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Grande loteria da provincia—A 4ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 12ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 2 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.° e ultimo sorteio das 4.° e 5.° series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 4 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 81 rezes para o consumo do dia 30 de Novembro.

Sendo: 84 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 28 e 29 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
66 bois pesando 9,539 kilos.	
534 kilos de peixe a 20 réis	10$680
33 cargas de farinha a 200 réis	6$600
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
7 taboleiros a 200 réis	1$400
35 Suinos a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
51 1/2 columnas a 600 réis	30$900
46 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$000
41 ditos de comida a 500 réis	20$500
145 1/2 ditos de legumes a 400 réis	58$200
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	355$880
Rendimento dos dias 1 a 27 de Novembro	5:425$040
Foi arrecadado liquido até hoje	5:780$920

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de Novembro:

Joaquim Fernandes da Rosa Junior, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão hepatica.

Maria Ignez de Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, ignora-se o estado, Graça; ascite.

José, Pernambuco, 18 mezes, Bôa Vista: tuberculose.

Um feto, Pernambuco, S. José; remettido pelo subdelegado.

— 27 —

Luiz Ignacio dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; epilepsia.

Antonio da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Paula Francisca de Sampaio, Pernambuco, 59 annos, solteira, Santo Antonio; cachexia senil.

Maria Mequelina dos Passos, Pernambuco, 62 annos, solteira, Santo Antonio; gastrite.

Angela Custodia de Siqueira, Pernambuco, 78 annos, viuva, Bôa-Vista; kisto do ovario.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; tetano espontaneo.

Benedicto, Pernambuco, 50 annos, Bôa-Vista; tisica pulmonar.

— 28 —

Maria, Pernambuco, S. José; compressão do cordão.

João, Pernambuco, 1 hora, Bôa-Vista; fraqueza congenita

Florencio do Rego Baptista, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista: tuberculos pulmonares

Maria, Pernambuco, 10 horas, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Anastacia Maria das Dores, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça; asystolia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 25 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs.: deputados commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo, faltando com participação de se achar incommodado o Sr. commendador presidente.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 20 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 15 a 20 do presente mez.—Para o archivo.

Da Presidencia desta provincia, de 23 do corrente, communicando que por aviso do Ministerio d'Agricultura, de 13 do corrente, sob n. 77, foi por decreto n. 9,644, de 25 de Setembro ultimo, declarado sem effeito o decreto n. 9,075, de 7 de Dezembro de 1883, que concedeu autorisação á companhia de seguros da Prussia, para abrir uma agencia nesta praça, visto ter ella provado que não effectuou nenhuma operação.—Accuse se a recepção e archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 310 a 315. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Luiz da Cruz Mesquita e os copiadores de Manoel Joaquim Ferreira, de João Chrysostomo Galvão, de Ramos & C., e de Angelo Raphael & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Meritissima Junta e esta ficou inteirada, que no dia 18, depois de finda a sessão, apresentando-lhe Antonio de Oliveira Maia o auto original da vistoria, no qual declararam os peritos, que o patacho *Arthur*, podia navegar, deferio juramento ao dito commerciante que assignou o termo de responsabilidade na fórma da lei, expedindo-se-lhe a competente carta de registro.

DESPACHOS

Petições:

De Baptista & Santos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Domingos da Costa Gadelha e se dê baixa no registro da de seu ex-caixeiro Manoel Nivaldo Caldas.—Como pedem, pago o sello da baixa.

De Rodrigues Saraiva & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Rodrigues Lima.—Dê-se a baixa pedida.

De Bernardo Esteves e Julio Augusto Secades, para que seja archivado o distrato de sociedade da firma Esteves & Secades, ficando o ex-socio Julio Secades com estabelecimento de refinação de assucar sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 26, de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na fórma da lei.

De José Gonçalves d'Oliveira Muniz, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro Jacintho Alvim de Medeiros e se registre a que passara a José Bruno dos Santos.—Como requer.

De Dias Guimarães & C., para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo, o que sob dita firma celebraram Antonio Gonçalves Dias e Ernesto da Silva Araujo Guimarães, com o capital de 1:441$510, para o commercio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 15, desta cidade.—Seja archivado na fórma da lei, depois de pago o competente sello de n. 20 do § 5, tabella 3, do Dec. n. 8,946, de 19 de Maio de 1883.

Augusto Cesar Stepple, prestou juramento de bem servir o officio de agente de leilões d'esta praça.

Encerrou se a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.° andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.° andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.° andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. chefe da 2.ª secção da Alfandega

A *Provincia* de hontem 27 do corrente, noticiando o desfalque no cofre da Alfandega, a cargo do thesoureiro, diz o seguinte:

« Descobrio se ante-hontem a existencia de um desfalque nos cofres do thesoureiro da Alfandega. Ao terminar o expediente esse funccionario apresentou, como de costume, a nota da arrecadação que o chefe da 2ª secção *deu por verificada*, mas por acaso ou por ter sciencia do contrario, o Sr. inspector tornou evidente haver falta da parte do thesoureiro e *convivencia ou desidia* do dito chefe de secção. Procedido um balanço inesperado conheceu-se haver um alcance de cerca de 6:000$, lavrando-se deste resultado o respectivo auto. »

Essa noticia, verdadeira quanto ao desfalque, é falsa e está redigida de forma a tornar patente a intenção de injuriarem ao meu caracter e de deprimirem o modo por que cumpro com os meus deveres.

No dia 25 do corrente ás 2 horas e 35 minutos da tarde, mandou-me o Sr. Dr. inspector perguntar se já estava encerrado o recebimento, e respondendo-lhe affirmativamente, mandou-me pedir a nota da renda do dia.

Não estando ainda sommados todos os livros de receita, e, pois não estando todas estas ainda reunidas, esperei que estes serviços se concluissem, para poder enviar a nota exigida pela inspectoria que, depois de a ter recebido, foi com ella para a 2ª secção, ordenando que se procedesse a um balanço geral.

Nessa occasião nem estava sommado o livro ou caderno do thesoureiro; não estava portanto, feita a comparação entre a somma deste caderno e ao dos differentes livros de receita, e consequentemente, não poderia estar, *como de feito não estava ainda verificada ainda a renda do dia*.

Em presença do Sr. Dr. inspector concluiram-se esses serviços, e só depois de conferidas as alludidas sommas foi que se verificou a quanto exacta e realmente, montava a renda d'aquelle dia.

No entanto diz a noticia *que eu havia dado por verificada essa renda!...*

Começado o balanço pela caixa do recebimento diario, ficou verificada a exactidão da renda arrecadada no referido dia 25; mas, proseguindo ou estendendo-se o balanço ás outras caixas, chegou-se ao conhecimento de um desfalque de 114$000 na caixa das estampilhas, e de outro de cinco contos e tanto na caixa da renda provincial, cumprindo notar que, na segunda-feira 22 do corrente, as caixas tinham sido balanceadas, tendo-se nesse dia entregue a renda geral do dia 20 (sabbado) na qual entrou o saldo de 170$000 de estampilhas e toda a renda provincial da semana de 15 a 20.

Todos os dias, são verificadas ou balanceadas as rendas que se arrecadam, depois de findo o expediente; todos os dias, pela manhã, se verifica de novo a renda que tem de ser entregue á thesouraria geral; todas as segundas feiras em todos os principios dos mezes, verifica-se ou balancea-se a renda provincial que tem de ser entregue ao respectivo thesouro, e em todos os principios de cada mez se verificam as rendas de todas as caixas, por isso que são entregues então os saldos dos depositos e da renda da caridade, e, repito, na segunda-feira 22, foram balanceadas as caixas de receita, e a renda provincial foi exactamente remettida.—

Onde, pois, desidia de minha parte?...

Quanto á convivencia... basta que se attenda para o meu caracter e para o modo por que zelo os interesses fiscaes, para que fique repellida semelhante injuria, accrescendo que não conhecia o actual thesoureiro, e que, desde que serve como tal, nunca tive occasião de apertar-lhe a mão, quanto mais de trocar com S. S. outras palavras que não as relativas ao serviço publico; por tanto absurda, sendo impossivel seria a minha convivencia com S. S., a quem tenho sempre tratado com toda a seriedade e severidade.

Termino declarando que estou promovendo a responsabilidade legal do autor da já referida noticia.

Recife 28 de Novembro de 1886.

Domingos Joaquim da Fonceca.

Convento do Carmo

No louvavel intuito de fazer augmentar o espirito religioso infelizmente já algum tanto arrefecido entre nós, o Rvdm. Frei Alberto de Santa Augusta Cabral, sob cuja direcção se acha o Convento do Carmo desta cidade, teve a feliz idéa de addiccionar ás missas conventuaes e sabbatinas que costuma cantar na magestosa igreja de Nossa Senhora do Carmo, a benção com o Santissimo Sacramento, immediatamente depois da missa.

Essa religiosa e edificante ceremonia que tanto tem contribuido aqui e em todas as partes onde floresce a religião catholica, para a sua maior propagação, engrandecimento e esplendido triumpho das hereticas seitas que procuram supplantal-a, será d'ora á vante praticada com edificação dos fieis na referida igreja, ás 7 horas da manhã, em todos os sabbados e dias santificados.

O Rvdm. Frei Alberto que não tem poupado esforços em prol da religião, tudo fará para que esse piedoso acto corresponda á grandeza do culto de latria que tributamos a Jesus Sacramentado; e é de esperar que o religioso povo pernambucano, os devotos da Virgem do Carmello saibam aproveitar-se de tão util quanto edificante instituição consolidando-se cada vez mais em suas crenças catholicas e tomando ainda mais amor pelo culto devido á virgem mãe de Deus.

Após á missa expor-se-ha á bocca do sacrario o Santissimo Sacramento, entoar-se ha então o *Tantum ergo*, que será cantado por algumas piedosas senhoras acompanhadas ao mavioso som de um harmonium, seguindo se depois a benção com o Santissimo Sacramento conforme já se pratica em diversas igrejas desta cidade.

Um confrade.

Novembro—1886.

Pergunta que não offende

Perguntamos aos Srs. Nunes Coimbra & C., onde é estabelecida a pessoa que comprou as fazendas reclamadas por Ss. Ss. á policia de Santo Antonio?

As estrellas.

Iguarassu'

O promotor de Iguarassu' ao respeitavel publico

Post tantos tantosque labores, volta o meu processo, não sei se pela terceira ou quarta vez, ao Superior Tribunal da Relação!

E, agora, fallou o illustrado promotor interino, contrariando as minhas razões de appelação,

E fallou bonito.

Deve S. S. estar satisfeitissimo commigo, porque proporcionei-lhe uma occasião de tornar conhecidos os seus bellos dotes intellectuaes.

Se algum *parente espiritual* de S. S. não andou mettido no negocio, é opinião minha que S. S. deve deixar o fabrico de fogos á que dedicou-se e dar um passeio ao Rio Grande do Norte em busca de base para uma carta de doutor *in utreque juris*.

O talentoso promotor interino, satisfazendo ao amigo que, conforme confessou, d'elle exigio que demorasse, quanto lhe fosse possivel os autos em seu poder, entregou-os no ultimo dia do prazo da lei, depois de me ter pulverisado com algumas arrobas de *salitre* e de *enxofre*!

A tal contrariedade vale, seja dito em abono da verdade, muito mais do que uma das bombas reaes da *microscopica* fabrica de S. S.

E quer saber o respeitavel publico até onde chegou o intrepido orgão interino?!

Deixou entrever em suas razões que fôra eu o autor do barbaro espancamento, que soffreu n'esta comarca, em tempos passados, o Sr. Dr. Martins Pereira.

Que foguete a congreve!!!!!!!

Aposto e juro que o offendido nunca lembrou se de dar-me a responsabilidade d'aquella horroroso facto.

Pois fique sabendo o Sr. Dr. Martins Pereira que quem o *mandou matar* fui eu!

E' o illustrado promotor interino quem o diz, depois de fazer a mais brilhante defesa ao indigitado autor da *gentileza* e S. S. não deve pôr em duvida a palavra de tão respeitavel funccionario publico.

Sinto tentações, grandes desejos mesmo, de declinar o nome do *grande* vulto, que escapulio certo segredo ao ouvido do autor da *brincadeira*, isto é,....... *ao meu ouvido*; mas eu tenho lingua preta e beiços arroxeados.

« A palavra é prata e o silencio é ouro. »

Agora pergunto eu: O quefaz opromotor Zumbão, desde que *a luz se vai fazendo* sobre o mencionado crime?

Cumpra o seu dever. Verificada a minha criminalidade pelos meios legaes, eu garanto á S. S. o titulo de—Imperial—para a sua casa de foguetes.

Não o almeja? E' de crêr que sim, porque S. S. está talhado para as grandezas.

Quem começa e sua vida, já depois de velho, no caracter de promotor publico interino, em falta de....... bachareis, com tino e geito vai subindo, subindo, subindo até...... pyrabolista.

Volto as rasões.

Não ás li, mas informam-me que nellas extranhou o talentoso promotor, que eu já não tivesse sido demittido do cargo de promotor publico.

Pois não sabe S. S., que é homem das *lezes*, que eu tenho direito ao meu lugar, até decisão do ultimo recurso, facultado por lei?

Para que que me quer tanto mal?

Não sabe que eu sou pobre e que nunca fiz da justiça objecto de compra, venda e troca?

Sinto não poder analisar detetidamente a verrina do fogueteiro promotor.

Se algum dia ella me cahir nas mãos, prometto apreciál-a devidamente.

Por hora nada mais direi.

Iguarassú, 28 de Novembro de 1886.

Francisco Xavier Paes Barretto.

P. S.—Esqueci-me de declarar que o presente artigo é especialmente dirigido ao pre....*claro* Dr. Telesphoro Salles. O promotor interino entrou nas razões de appellação como Pilatos no credo, incorrendo apenas em uma falta, que foi a de se ter prestado á representar comedia tão indecente. Andaria mais acertado se negasse a sua assignatura á um *artigo insultuoso* (1) contra quem, *mandando-o uma vez chamar á sua presença, só teve em mira evitar que se desgraçasse um pai de familia.*

O tal Sr. Telesphoro Salles só sabe morder de furto. Ataco-o de frente e elle foge covardemente, atirando sobre mim um *poder irresponsavel*? Não sabe o Sr. Salles que eu recuso a *honra* de certas discussões?

Considero o juiz substituto d'esta comarca um homem feliz.

O Sr.Dr. Martins Pereira, por cousa muito insignificante, quasi é assassinado pelo cacete do miseravel e covarde *instrumento* e entretanto, S. S. que, *alem de abolicionista par droit de naissance*, revoluciona, ha 6 mezes esta comarca, ainda não achou um *eu*, que fizesse-lhe o menor desacato.

Aos grandes pensadores cabe tirar conclusões d'este ultimo periodo.

Eu disse, ao começar, que o meu processo volta ao venerando tribunal da relação e, agora acrescento que o Sr. Salles, depois de ter obrigado o promotor interino á conserval-o 10 dias em seu poder, levou-os hoje, segundo informação do escrivão Bandeira para o Recife, dizendo que ia lel-o com mais vagar em casa de sua familia!

Approximam-se as ferias forenses e ao Sr. Salles só convem remettel-os d'aqui para o Tribunal da Relação mais tarde um pouco, isto é, quando eu não tenha mais praso em meu favor para elle ser decidido antes das mesmas ferias.

Que carrasco da lei!

E o melhor é que o tal Sr. Salles diz, muito cheio de si, que está obedecendo á **ordens superiores**!!

Paes Barretto.

D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires Falcão

«Sicut transit gloria mundi.»
E' transitoria a gloria do mundo.

O rapido perpassar do tempo completa hoje em seu ligeiro curso mundano sete dias que se recolheu a estreiteza de um tumulo o despojo mortal de *D. Carolina Cecilia da Gammo Lobo Pires Falcão*, dignissima consorte do venerando commendador e tenente coronel Manoel Camillo Pires Falcão.

Descendente de uma illustre estirpe que tudo envidara com o bem entendido intuito de educal-a *quantum satis* nos ensinamentos da religião do martyr do *Golgotha*, nos preceitos da instrucção e da moral social e no regimen da economia domestica, não tardou muito para que ella,—ainda no verdor dos annos,—se manifestasse religiosa sem fanatismo, caridosa sem limites, prendada sem ufania, e, como era de esperar do esmero de seus nobilissimos progenitores, de um coração bem formado e aberto sempre as maiores generosidades.

Caro penhor de seus estremecidos pais, o coronel João Baptista Pereira Lobo e D. Maria Thomazia da Gama Lobo, (já fallecida), D. Carolina, tendo nascido em 22 de Novembro de 1830, e se desposado com o tenente coronel Camillo a 29 de Maio de 1847, de cujo consorcio teve apenas um filho, que a morte ceitou em tenra idade, em todo seu tirocinio vital soube impor-se sobranceira, mesmo quando o anjo do máu destino nublou os horisontes de seu unico fructo matrimonial, - o joven *João Camillo Pires Falcão*,—roubando-o de seus carinhos (além mares) a 26 de Novembro de 1880, e, ainda mais, e como complemento de de tão infelissisima occurrencia, a adversidade da sorte tendeu a empobrecer seu dilecto esposo.

....

Senhora de virtudes raras que a tornanavam recommendada na sociedade em que vivia, *D. Carolina Falcão*, pelos dotes que possuia, nunca deixou de ser objectivo do bem e do util, e pelo que todos,—parentes e admiradores,—se compraziam de revelal-a e de communical-a.

Alma talhada aos mais beneficos e salutares commettimentos ensinados pela religião do *Crucificado*, e que eram producto da esmerada educação com que seus ascendentes a haviam dotado, reunida a tantos outros requesitos de que ella sempre se mostrou aureolada, durante o seu viver terrestre de 56 janeiros e dois dias, sua linha de conducta como mãi e filha, esposa e amiga jamais se desviou um ceitil, porque, depois de sua maioridade, sobretudo, empregou o restante do tempo com infatigavel esforço e proficuo resultado nos exercicios domesticos e sociaes que constituem —*in totum*— o necessario a uma matrona de sua tempera, e que por isto mesmo era cercada das homenagens e das considerações de toda sua respeitavel familia.

Mas a implacabilidade da morte que a nada attende, e que na hora aprazada, e sem distincções pessoaes, inclina a cerviz dos reis e subditos, dos generaes e soldados e das autoridades e povo, de tudo zombou para fazer cahir a pedra sepulchral sobre *D. Carolina Falcão* impondo por este modo tão impiedosamente que a grandeza de sua alma parassede exercitar a virtude da caridade para com a classe menos favorecida pelos bafejos da fortuna, e que tinha nella uma esforçada e decidida operaria do bem!...

Uma fatalissima enfermidade intestinal, tão prolongada quão dolorosa, e ante a qual foram infructiferos todos os recursos da sciencia medicinal e os disvellos e cuidados do seu estremecido esposo, que a velava a todo o instante no seu leito de dor, fel-a de um momento para outro vendar os olhos do corpo e desvendar os olhos do espirito, restando assim áquelle e aos tantos outros que a assistiam nessa tão occasião lugubre a consternação e o luto!

Tristeza inaudita!... transe doloroso e afflictivo para os que, no termo final de um ente tão idolatrado, viam em seu cadaver impressa a desillusão do nada que somos e da vida toda ephemera que vivemos!...

E foi assim que ella, o anjo de paz e de bondade do seu lar domestico, a esposa exemplar por excellencia, a filha affectuosa e obediente, a mãi extremosa sem ostentações e a amiga dedicada até o sacrificio, depois de haver recebido com admiravel resignação todos os *Sacramentos da igreja*, e de ter dirigido o ultimo olhar de despedida ao seu desolado esposo, transpoz ligeiramente seu espirito aos umbraes da *Eternidade*, onde já hoje gosará dos doces effluvios celestes que são dados só aos justos fruirem.

....

Na tarde do mesmo dia em que expirou (24 do andante) recebeu sepultura o seu cadaver em tumulo proprio, sendo, como ultimo tributo de homenagem, acompanhado por crescido numero de parentes e de amigos de seu esposo, indo todos taciturnos e consternados pela pezarosa missão que os conduzia ao Cemiterio de Santo Amaro a essa morada eterna, cujo silencio abrigado e defendido por uns muros brancos só é interrompido pelo ciciar merencorio das casuarinas em continuo concerto com o balouçar monotono e funéreo dos cyprestes.

....

Taes demonstrações de condolencia sincera e expontanea só se prestam aos que fazem a ellas jus, tal como o fez a illustre finada *D. Carolina Falcão*.

....

Paz a su'alma e pezames a seu esposo e companheiro de quarenta annos o Sr. commendador Camillo Falcão, e a seu pai o Sr. coronel Pereira Lobo.

Recife, 30 de Novembro de 1886.

G. L.

(1) Notem bem que eu fallo em artigo insultuoso. Se o promotor interino, ou *seu illustre patrono* se limitasse á contrariar as minhas razões de appellação, apreciando-as periodo por periodo, eu não teria nada a dizer.

Quando eu não dissesse—comprio o seu dever—porque afinal de contas o tal promotor *assignou de cruz* o que o Sr. Salles a um meu inimigo gratuito do Recife fizeram, mostrar-me hia contente por ter achado um orgão para o meu malfadado processo, cuja appellação viaja á longos mezes.

PARABENS

AO SYMPATHICO AMIGO

Manoel José Rodrigues Pinheiro

pelo seu quarto anno do curso juridico

Novembro—1886.

Spencer Netto.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 398

Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam á desenvolver em fórma de tysica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achava nesse caso curaram-se como oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos despreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Porventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos nos casos de tysica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca! Comtudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo,—porque conserva-se perfeitamente em todos os climas—este importante remedio tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes em todos os hospitaes dos Estados-Unidos.

Cuidado com as imitações!!

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

N. 6. Em casos de tisica no primeiro e segundo grão o poder curativo da Emulsão de Scott é surprehendente.

As suas propriedades sanativas e fortificantes e as suas virtudes balsamicas e calmante fazem-se sentir immediatamente ao principiar a tomar o remedio.

Eu era calvo

Boston, 20 de Junho.

Professor Barry.

Presado Sr.—Em principios desta primavera, isto é, na ultima semana de Abril fui accommettido de uma má febre, que me fez em duas semanas perder todo o cabello da cabeça e sobrancelhas. Suppuz que tornaria a crescer sem applicação de remedios, mas tendo passado dous mezes sem mudança, decidi-me a experimentar o seu **Tricofero de Barry**, e agora, ao escrever desta, já tenho cabello tão bom e abundante como o melhor de que os felizes se podem gabar na Nova Inglaterra. Póde V. fazer deste certificado o uso que lhe parecer proprio.

Fico, com agradecimento, etc.,

George Hamilton.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Quatro illustres medicos brasileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da sau'de qublica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octaclio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacionol, etc.

— Attesto que o xarope *Peitorã de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemonte prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. Jôsé Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA'—que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nos affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Octaclio A. Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.

Rua Marquez de Ollnda n. 23

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico cirurgica DO Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a houra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamadas e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphilitticas.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Residencia rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia.)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 478

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

EDITAES

Edital n. 39

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 1º do mez de Dezembro vindouro, serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca circulo e R no centro, 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 19 de Novembro de 1885, consignada a Browns & C., contendo quatro kilos de cathalogos de uma côr.

Armazem n. 4

Marca AHC, 1 caixa n. 4,892, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 23 de Dezembro de 1885, consignada a Theodoro Just, contendo 71 kilos, peso nos envoltorios, de albuns com capas de couro.

Armazem n. 5

Letreiro Henry Forster & C., 1 pacote numero 175/194, vindo de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrada em 3 de Dezembro de 1885, a Henry Forster & C, contendo amostras de barbante.

Marca S&N, 15 kilos, peso liquido, de cartazes e annuncios impressos em mais de uma côr, porte das caixas de marca á margem, ns. 32,850 á 32,858, vindas de Liverpool no vapor inglez *Dalton*, entrado em 14 de Setembro do corrente anno, abandonados aos direitos por Antonio Pedro de Souza Soares & C.

Armazem n. 6

Letreiro José da Silva Loyo & Filho, 1 caixa sem numero, vinda dos portos do sul no vapor francez *Congo*, entrado em 25 de Dezembro de 1885, consignada a José da Silva Loyo & Filhos, contendo amostras de assucar.

Armazem n. 7

Marca diamante e B no centro, 1 caixa n. 38, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 27 de Dezembro de 1881, consignado a Browns & C., contendo quadros americanos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

Lista dos estudantes inscriptos para os exames de geometria:

1 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
2 Archimedes de Oliveira e Souza.
3 Alfredo da Silva Loyo.
4 Antonio Victor de Sá Barreto Junior.
5 Antonio Marques de Carvalho.
6 Alfredo Drummond.
7 Antonio de Abreu Marques Bacalhão.
8 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
9 Arthur Gonçalves Villela Torres.
10 Alfredo Osorio de Cerqueira.
11 Arthur Barreto da Rocha Lins.
12 Alfredo Fieck Pinto.
13 Arthur Lydio Rabello da Silva.
14 Antonio Henrique Cardim.
15 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
16 Aprigio de Miranda Castro.
17 Antonio Emilio de Salles Abreu.
18 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
19 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos
20 Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
21 Carlos Moreira Reis.
22 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
23 Demosthenes de Oliveira Cavalcante de Almeida.
24 Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello.
25 Estacio de Albuquerque Coimbra.
26 Erasmo Vieira de Macêdo.
27 Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.
28 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
29 Florentino Olympio dos Santos.
30 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
31 Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
32 Francisco Gomes Parente Filho.
33 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
34 Francisco da Rocha Salgado.
35 Gustavo Grause.
36 Guilherme Antunes Guimarães.
37 Glafira Corina de Araujo.
38 Henrique Maia Palmeira.
39 Hermillo Alvaro dos Reis Campello.
40 Jeronymo da Rocha Pagê.
41 Joaquim Arthur de Carvalho.
42 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
43 Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho.
44 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
45 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
46 Joaquim José de Pinho Gonçalves.
47 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
48 Joaquim da Silva Pinto.
49 João de Carvalho Soares Brandão.
50 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
51 João Ferreira da Costa Lima.
52 João Joaquim Correia de Oliveira.
53 João José Lopes de Albuquerque.
54 João Manoel Pontual.
55 João de Oliveira Leite.
56 João Paulo Carneiro Leão.
57 João Tavares de Carvalho e Silva.
58 Jorge Gomes de Araujo.
59 José Antonio Pinto Junior.
60 José Bonifacio do Amaral e Mello.
61 José Correia de Amorim.
62 José Francisco Bittencourt Junior.
63 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
64 José Gaspar Loyo.
65 José Ignacio Xavier de Andrade.
66 José Luiz Gonçalves Ferreira.
67 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
68 José Rufino de Souza Rangel Junior.
69 José da Silva Loyo Neto.
70 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
71 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
72 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
73 Luiz José de França e Oliveira Sobrinho.
74 Luiz Salgado Accioli.
75 Manoel Antonio dos Santos Dias Junior.
76 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
77 Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior.
78 Manoel Pedro Ferreira de Mello.
79 Manoel Xavier Paes Barreto Junior.
80 Manoel Turiano dos Reis Campello.
81 Miguel Antonio Ribeiro.
82 Odilon Augusto Ribeiro.
83 Pedro Affonso Marques Muniz.
84 Pedro Fernandes da Silva Manta.
85 Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
86 Raymundo Honorio da Silva Junior.
87 Solidonio Attico Leite.
88 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
89 Vasco da Gama Lamenha Lins.
90 Vicente da Silva Porto.
91 Virgilio Gonçalves Torres.
92 Walfrido Bastos de Oliveira.
93 Antonio José Seabra.
94 Cicero Seabra.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

G. R. F.

Gremio Recreativo Familiar

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem em nossa séde na rua de Marcilio Dias n. 91, na terça-feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde afim de reunidos em numero legal de assembléa geral, tratarmos de assumptos importantes a bem dos interesses desta sociedade.

Secretaria do Gremio Recreativo Familiar em 29 de Novembro de 1886.

O 2º secretario,

Antonio Raphael Alves da Costa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a congregação em sessão de hoje deliberando sobre as petições dos que requereram exame por não tel-o feito em tempo competente resolveu o seguinte:

1º Que sejam chamados nesta epocha, no fim dos exames dos respectivos annos, os estudantes que, tendo feito prova escripta, não compareceram á oral.

2º Que sejam admittidos em Março os que não compareceram a prova escripta, ou deixaram de pagar a segunda matricula, requerendo-o e pagando esta.

3º Que a decisão das petições dos estudantes que se levantaram da prova escripta ficasse adiada para Março, afim de serem as mesmas julgadas pela congregação depois de apreciada a procedencia das razões allegadas individualmente por cada um.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Novembro de 1886.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Juizo de paz da Boa-Vista

Arrematação

Depois da audiencia deste juizo, que terá lugar no dia 10 de Dezembro, irão em hasta publica para serem arrematados os bens seguintes:

Um marquezão de amarello, 1 cabide de pé, 1 bahu de folha, 1 machina de costura, 1 mesa grande, 1 banca, 1 marqueza, 1 cadeira e 1 banco, trens de cosinha, diversos objectos de ouro e prata e 1 córte de vestido de chita; cujos bens vão á praça por execução que move Auiceto Correia Lopes contra Josepha Maria da Conceição.

Freguezia da Boa-Vista, 29 de Novembro de 1886.—O escrivão,

Alfredo Francisco de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral no proximo domingo, 5 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar se cumprimento á disposição dos estatutos no art. 18 e § 3º do art. 17 que tratam da eleição da nova junta administrativa para o anno de 1887.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de Novembro de 1886.

Feliciano de Asevedo Gomes,

1º secretario.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,

director secretario.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expor,e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886.—O 1º secretario,

José Castor de A. Souza.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Scientifico que os convites para este baile acha-se a disposição dos senhores socios na secretaria da sociedade, assim como os ingressos em mão do Sr. thesoureiro, os quaes deverão ser procurados até o dia 4 de Dezembro. Previne-se que não se admitte aggregados.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

José de Medices,

2º secretario.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes

Aviso aos navegantes

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol da Barra do Rio-Grande

Provincia do Rio-Grande do Sul

BRAZIL

(3º de 1886)

Tendo de proceder-se á substituição do apparelho catoptrico do pharol da barra do Rio-Grande do Sul, avisa-se que será brevemente exhibida do alto da torre d'este pharol uma luz *provisoria* illuminando todo o horisonte do mar, que apresentará luz *branca, fixa, variada por luz scintillante de 25 em 25 segundos*, em substituição da actual, emquanto durarem os trabalhos.

O apparelho da luz provisoria é dioptrico, gyrante, da 5ª ordem, e a luz será visivel da distancia de 14 milhas, com tempo claro.

O novo apparelho de luz do pharol da barra do Rio-Grande do Sul é dioptrico, gyrante de 2ª ordem, exhibirá luz *fixa, branca, variada por luz scintillante de 30 em 30 segundos*, illuminando todo o horisonte.

O plano local elevar-se-ha a 29m,550 ao nivel do solo e 31m,650 ao do mar, e a luz será visivel da distancia de 16 milhas, com tempo claro.

Novo aviso marcará a data da exhibição da luz *provisoria* e a da nova luz d'este pharol.

Repartição dos pharóes—Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1886.

(Assignado).—*Pedro Benjamin de Cerqueira Lima*, capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.—O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.*

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DE PHAROES

Aviso aos navegantés

Substituição de luz

Pharol da barra do Rio Grande

Provincia do Rio Grande do Sul

Brasil

(4ª 1886)

Em referencia ao aviso aos navegantes, já publicado, annunciando a proxima inauguração da luz *provisoria* do pharol da barra do Rio Grande, avisa-se que foi ella effectivamente inaugurada hontem, 4 do corrente mez

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1886. (Assignado) Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 27 de Novembro de 1886.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Club Carlos Gomes

Solfejos de Eduardo Baptista

O club Carlos Gomes, propagador nesta cidade, dos solfejos de Eduardo Baptista, avisa aos senhores socios alumnos, e a quem interessar possa, que acaba de lhe chegar nova remessa desta procurada obra, a qual se acha á venda na séde do club, no poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 24 de Novembro de 1886.—O 1º secretario,

P. C. Casanova.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Ensino particular

Por esta secretaria e de ordem do Sr. Dr. inspector geral se faz saber aos professores constantes da relação infra e dos demais professores particulares e directores de collegios de ensino primario ou secundario, tambem particular, que, sob pena de multa de 10$ a 50$000 são elles obrigados a remetter a esta secretaria, no corrente mez por intermedio do delegado litterario competente, uma relação dos alumnos que leccionam em suas escolas e collegios e dos quaes leccionam em casas particulares, com declaração da naturalidade, idade, filiação e aproveitamento delles (art. 187 § 2º, art. 190 paragrapho unico e art. 192 do regulamento vigente.)

Sexo masculino

José Antonio da Silva.
Julio Soares de Azevedo.
Amaro de Souza Pessoa.
Luiz de França Bezerra.
José de Souza Cardoso Pimentel.
Gregorio João de Souza Lyra.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Fortunato Oeeniano da Costa Landim.
Thelesphoro Gonçalves Lima.
Francisco Alves Dantas.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
Antão Bernardino da Roda Aragão.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
José Francisco de Soares Interaminense.
Manoel Vicente Elias Cavalcante.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.
Antonio Hermenegildo Bezerra.
João Baptista dos Anjos.
Quintino Freitas Nogueira.
Manoel Gomes dos Passos.
Francisco Wanderley.
Manoel Ribeiro.
Laurindo Pinto Seabra.
Pedro Martins Braga.
Manoel Verissimo do Rego Barros.
Valentino Gonçalves Mendes de Britto.
Alexandre Olympio de Hollanda Chacon.
Antonio de Vasconcellos e Silva.
Manoel Ribeiro da Silva Pontes.
João Baptista de Medeiros.
Joaquim Bellarmino de Mello.
Gabriel Cabral de Guerra.
Tertuliano Severino Pereira de Souza.
Firmino Pompeu de Mello Falcão.
Claudino Ferreira de Macedo.
Manoel José da Roda.
Felix Pessoa Camello.
João Braga.
João Rendal Wercerter.
Landelino Rocha.
José Duarte Calisto.
Zeferino Ferreira de Andrade.
Padre João Servulo Teixeira.
José de Souza Cordeiro Simões
João Januario dos Santos.
Vicente Ferreira Fonseca Carvalho.
Antonio Clementino Bezerra.
Luduvino Augusto Soares Barreto.
Leodegario F. S. Santos.
João Alves da Silva Vianna.
Antonio Xavier Ribeiro.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Bianor Gadcult F. de Medeiros.
João H. da Silva Braga.
William T. Robsson.
Manoel C. da Silva Braga.
Antonio Marques.
Antonio Cesario Moreira Dias.
José de Oliveira Cavalcante.
Argemiro Leodegario de S. Santos.
Alexandre José Rodrigues Filho.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Vigario José Francisco da Silva Braga.
Raymundo Nonato da Silva Braga.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Benicio Cavalcante.
José Arnaldo Feitosa.
Chilton Heraclito Peixoto e Silva.
Manoel Ribeiro da S. Campos.
Zeferino Candido Galvão Filho.
Bartholomeu G. de Anchieta e Silva.
José Antonio de Miranda.
José A. de Sá e Oliveira.
Elysio Alves Figueira.
Manoel Francisco de Medeiros.
Severino Cyrillo da Costa.
João Hermogenes da Silva Braga.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros.
Justino de Faria Maciel.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
Manoel da Silva Chaves.
Joaquim Gonçalves de Souza.
Malaquias José Pereira.
Manoel Francisco Alves.
Antão Alves de Sant'Anna.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque.
Leonardo João Grego.
Manoel Alves Vianna.
Herminio Rodrigues de Siqueira.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Antonio Moreira Dias.
Francisco R. Reis Lima.
Francisco Delfino da Silva.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.
Dr. Joaquim José F. da Rocha.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Leonidas Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Clovis Bevilaqua.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
José Marques Acauã.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.
D. Olympia Afra de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Madame Levy.
D. Leonor Philomena da Silva Vianna.
João Baptista Felon.
F. F. Rose.
James Fanstone.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Adolpho Schsebel.
Antonio Claudio de Oliveira.
João José Rodrigues.
Colonia Isabel.
Lycêo de Artes e Officios.
Carlos Ferreira Porto-Carreiro.

Sexo feminino

D. Maria da Purificação V. da Silveira.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida.
D. Adorinda Simplicia Santa Rosa.
D. Olindina Theophila do Sacramento.
D. Maria Candida Vilella.
D. Florinda Maria de Carvalho.
D. Mirandolina Borges Pestana.
D. Josepha Gomes de Souza Ferraz.
D. Maria Joaquina de Salles Braga.
D. Maria Evangelina Ferreira.
D. Arcelina Maria de Araujo.
D. Idalina Veronica do Amor Divino.
D. Amelia da Silva Pinto.
D. Francisca Barbosa de Sá Leitão.
D. Oreste Tavares da Silva.
D. Maria Umbelina da Costa.
D. Francisca Maria de Araujo.
Madame Blanche d'Herpeat Torgo.
D. Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes.
D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque.
Miss Anna Caroll.
D. Carlota A. F. Belfort.
D. Francelina Dornellas Pessoa.
D. Amelia Suzana Zocher.
D. Josepha L. Marinho Sarmento.
D. Rita de Jesus Barros.
D. Fortunata A. de Almeida Fortes.
D. Amelia Jacobina Romanguera.
D. Emilia Augusta Alder
D. Valdetrudes Primitiva da Fonseca Telles.
D. Porcia C. de Mello
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D. Angelica F. de S. Viat.
Irmã V. Jancser.
D. Anna do R. Almeida
D. Vicentina Cesaria de Mello.
D. Maria Helena da Rocha.
D. Augusta de Ornellas Bettencourt.
D. Augusta Carneiro.
D. Prescilla S. M. de Albuquerque.
D. Zima Roxo Lima.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.
D. Leopoldina de Siqueira Varejão.
Madame Adour.
Collegio de S. José.
Irmã Lesart.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

MARITIMOS
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier

Espera-se da Europa no dia 4 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

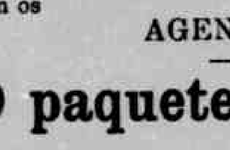
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Lab lle
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

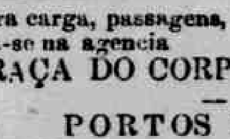
O paquete Finance

Espera-se de New-Port News. até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO N.—8
1º andar

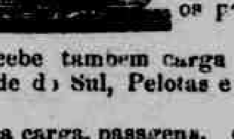
Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Bahia
Cammandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia de 3 Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, trete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maceió

E' esperado da Europa no dia 6 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

LEILÕES

Terça-feira, 30, deve ter lugar o leilão de calçados para senhoras e meninos, bem como differentes moveis, copos, filtros e costumes para meninos, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 10.

Sexta-feira, 3 de Dezembro, o do cavername de um navio existente em Fóras de Portas, officina de Carpinteiro das Obras publicas.

Agente Pestana
Leilão

Da importante barcaça D. PAUTILIA com lotação para 600 saccos, a qual se acha fundeada em frente ao caes da Lingueta, onde os senhores pretendentes poderão examinal-a.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
Debaixo das arvores do Caes da Lingueta

O agente Pestana venderá no dia e hora acima mencionado, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a barcaça D. PAUTILIA.

Agente Pestana
Leilão
Em continuação

De uma catraia nova, com pertences; louças, ferragens e moveis, ao correr do martello

HOJE
A's 12 horas
No segundo andar do sobrado sito á rua de Maris e Barros n. 2.

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Amisade, na Capunga, n. 23, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo o terreno 50 palmos de frente e cerca de 400 ditos de fundos, em chão proprio, e tendo diversas arvores fructiferas.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, livre de todos onus, podendo ser examinada.

Grande leilão

De importantes moveis, porcelana, crystaes, 1 piano de cauda do fabricante Pleyel, ricos espelhos, colheres de sopa, chá, conchas e salvas tudo de prata e tambem passaros importantes e vinhos.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Aurora n. 109 (Santo Amaro)

Sala de visita

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunkerques com espelhos, 1 piano de cauda, 1 cadeira estofada para o mesmo, 1 quadro grande com a vista de Londres, ditos ovaes de madeperola com vista de Pariz, canefas de seda, reposteiros, escarradeiras finas, lindas figuras de biscuit, jarros de bacarat, repucho de crystal, 1 lustre para vellas.

Primeiro quarto

Um guarda-vestido de mogno com duas portas com espelhos obra importante, 1 toilette de mogno com pedra, 1 lavatorio com pedra, guarnição para o mesmo, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria para senhora, 1 banquinha de mogno para costura, 2 espelhos com movimento.

Segundo quarto

Uma importante cama de jacarandá, 1 commoda, cadeiras, 1 toilette, tapetes, estides, 4 lindos jarros, etageres.

Terceiro quarto

Uma cama de mogno para casal, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de parede todo de porcelana, cadeiras de jacarandá, espelho, 2 banquinhas de mogno com pedra, 3 cadeirinhas para criança.

Sala de jantar

Quatro aparadores obra de gosto, 1 mesa elastica, guarda-louça, 12 cadeiras de junco, marquezas, cadeiras de balanço, de junco, 1 importante apparelho de porcelana dourada, 1 dito louça commum, dito para chá, copos, garrafas, fructeiras de vidro e de pedra, facas, garfos, 4 grandes salvas de prata, colheres de sopa e chá, dita para arroz, dita para peixe, concha, paliteiro tudo de prata e alguns vinhos.

Sotéa

Um sofá, 2 consolos, mesa redonda, cadeiras imitando bambú de abrir e fechar, 1 guarda-roupa, 1 secretaria, 1 cabide, lavatorio com guarnição, porta toalhas, e outros muitos moveis que estará patente no acto do leilão.

Canarios do imperio, sabiás corrupiões e outros mais.

O agente Stepple, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão no dia e hora acima mencionados de todos os objectos existentes em casa de sua morada á rua da Aurora n. 109.

A's 10 1/2 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De um silhão com arreios, moveis novos, usados, avulsos, cadeiras de junco, balanças, carteiras, camas, marquezões, guarda-vestido, commodas, 1 muzeu de bicho e grande quantidade de miudezas e outros objectos que serão vendidos sem limites.

Terça-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Leilão
Agente Britto

Da armação envidraçada, calçados para homens e senhoras, pelles de marroquim, tamancos, oleados, ferramenta para sapateiro, 1 maquina para ilhoes com ganebo, 1 dita de costura, peças de fitas, caixões com fivelas, e muitos outros objectos da loja de calçados á rua Direita n. 56.

Terça-feira 30
A's 10 1/2 horas

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco juros de 7 0/0, do valor de 100$000 a 96$500 cada uma, com juros.

Ditas de dito, de juro de 7 0/0, do valor de 100$ a 93$ cada uma, sem juros.

Obrigações garantidas da companhia ferro-carril de Pernambuco, juro de 7 0/0, do valor de 200$ a 180$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
100 letras hypothecarias com juro.
71 ditas sem juro.
80 obrigações da companhia ferro-carril de Pernambuco

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 2 a 27	989.552$909	
Idem de 29	27.378$849	
		1,016.931$758
RENDA PROVINCIAL		
De 2 a 27	169.844$635	
Idem de 29	8:583$356	
		178:427$991
Total		1,195:359$749
RECEBEDORIA — De 2 a 27		39.371$011
Idem de 29		1:525$935
		40:896$946
CONSULADO PROVINCIAL De 2 a 27		21:703$700
Idem de 29		1:918 559
		23:622$259
DIREITOS DE PRATICAGEM — De 2 a 27		8:459$610
Idem de 29		1:255$784
		9:715$444

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez Merchant, entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.

Armações para sellins 3 caixas á ordem.

Arroz 100 saccos a Paiva Valente, 50 a Fernandes & Irmão, 25 a Domingos Alves Matheus, 225 a Domingos Cruz & C.

Alpiste 15 saccos a Paiva Valente & C.

Arcos de ferro 20 feixes a W. Halliday & C., 15 a Antonio dos Santos Oliveira, 200 a Gomes de Mattos & Irmãos.

Aço 23 caixas a Antonio Rodrigues de Souza, 5 a W. Halliday & C., 11 a Ferreira Guimarães & C.

Agua mineral 23 caixas á ordem.

Biscoutos 5 caixas a Rosa & Queiroz, 5 á ordem.

Barras de ferro 150 a W. Halliday & C., 30 a Ferreira Guimarães & C. Bolsas de tapete 1 caixa á ordem. Bombas 1 caixa a Vianna Castro & C.

Batatas 40 meias caixas á ordem.

Cabos 24 volumes a C. C. C. Moreira. Canella 5 caixas a Rosa & Queiroz. Chá 22 grades á ordem, 4 a José Joaquim Alves & C., 4 a Antonio José Soares & C., 2 a Fernandes da Costa & C.

Couros 1 caixa a Ferreira Guimarães & C. Cominhos 5 saccos a Paiva Valente & C., 5 á ordem.

Calçado 1 caixão á ordem, 7 a Pilrão & Irmão, 1 a F. Barbosa & C., 1 a Cesar Lopes & C., 2 a Albino Cruz & C.

Chumbo 3 barris a Samuel P. Johnston & C., 50 a Ferreira Guimarães & C. Conservas 2 caixas a Rosa & Queiroz

Canos de chumbo 8 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Cerveja 5 barricas e 30 caixas á ordem.

Canos de ferro 40 a Ferreira Guimarães & C., 12 a Samuel P. Johnston & C, 494 a Great Western of Brazil, 107 á ordem.

Cobre 38 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 5 caixas a Faria Sobrinho & C., 3 a Rouquayrol Freres, 36 a F. Manoel da Silva & C., 4 a Manoel Alves Barbosa Successor, 2 a Bartholomeu & C.

Enxofre 30 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Estopa 16 fardos á ordem, 8 a Antonio de Oliveira Maia, 8 a L. José da Silva Guimarães, 10 a Julio & Irmão.

Enxadas 119 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 3 a M. R. da Silva, 40 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Ferreira Guimarães & C.

Elastico 1 caixa a W. Halliday & C.

Folhas de ferro 30 aos mesmos.

Folles 5 pares a Reis & Santos.

Fio 6 fardos a H. Nuesch & C., 5 a Samuel P. Johnston & C., 1 a V. Neesen.

Ferragens 20 volumes a W. Halliday & C., 5 a Ferreira Guimarães & C., 1 a C. C. da Costa Moreira, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Maia & Silva, 7 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Cardoso & Irmão, 3 a M. Rodrigues da Silva, 21 á ordem, 10 a Miranda & Souza, 20 a Reis & Santos, 17 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a A. Nauman, 12 á ordem.

Farinha de milho 112 caixas aos consignatarios.

Farinha de trigo 114 barricas á ordem, 227 a Lopes Irmão & C., 448 a Machado Lopes & C.

Folhas de flandres 10 caixotes a W. Halliday & C.

Formas para assucar 32 volumes a Cardoso & Irmão.

Louça 1 barrica a Otto Bohres successor, 10 a Souza Basto Amorim & C., 13 e 88 gigos á ordem 11 a Fernandes & Irmão.

Linha 2 caixões a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Netto Campos & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 25 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Oliveira Basto & C., 16 a Manoel Collaço & C., 1 á ordem 10 a Maia & Silva.

Lona 2 fardos a W. Halliday & C.

Materiaes para estrada de ferro 151 volumes e peças á ordem. 21 a Great Western of Brasil.

Machinismo 7 volumes aos Herdeiros do Bowman.

Materiaes para gaz 103 volumes e peças a empreza, ditos para encanamento d'agua, 234 volumes e peças a companhia de Beberibe.

Mercadorias diversas 2 volumes a Salazar & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 3 a E. G. Casação, 6 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Lauria & C., 3 a Vianna Costro & C., 4 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Maia & Silva, 2 a Antonio José Maia & C., 1 a Reis & Santos, 1 a V. Cardoso.

Moveis 3 caixões á ordem.

Oleo de linhaça 5 barris a C. C. da Costa Moreira, 1 a Cardoso & Irmão, 3 a F. Guimarães & C., 5 á ordem.

Pregos 30 caixas á ordem, 2 a Albino Silva & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Passas 30 fardos a D. Ferreira da Silva & C.

Pás de ferro 20 feixes a Ferreira Guimarães & C., 28 a A. D. Carneiro Vianna.

Presuntos 10 barris e 5 caixas aos consignatarios, 5 a Rosa & Queiroz, 3 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Papel 6 fardos a Pereira Carneiro & C., 2 caixas a G. Laport & C.

Provisões 1 caixa a W. Schovall & C.

Queijos 3 barricas aos mesmos.

Salitre 50 barricas a A. D. Carneiro Vianna.

Tintas 20 barricas a Farias Sobrinho & C.

Taxas de ferro 15 a Allan Paterson & C., 25 aos Herdeiros Bowman.

Trapos 1 fardo a C. C. da Costa Moreira & C.

Tintas 2 barricas a Antonio D. Carneiro Vianna.

Tecidos diversos 9 volumes a A. Vieira & C., 189 á ordem, 43 a Luis A. Siqueira, 84 a Machado & Pereira, 5 a Gonçalves Irmão & C., 3, Souza Nogueira & C., 3 a B. Maia & C., 20 a L. Maia & C., 30 a Narcizo Maia & C., 5 a D. P. Wild & C., 6 Olinto Jardim & C., 12 a Guerra & Fernandes, 3 a Rodrigues Lima & C., 3 a F. Lauria & C., 4 a Figueiredo & C., 7 a Andrade Maia & C., 2 a Agostinho Santos & C., 4 a A. L. Guimarães, 13 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Silveira & C., 5 a Amorim Irmãos & C., 2 a Jesuino Alves Fernandes, 3 a Andrade Lopes & C.

Trilhos de ferro 2,819 a Great Western of Brasil, ditos de aço 701 á ordem.

Vidros 1 volume á ordem, 1 a Otto Behres Successor.

Varões de ferro 20 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Verniz 1 caixa a A. Nauman Whisky, 50 á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 1 caixa a L. Duprat.

Bogas 1 caixa a M. Viegas & C., 1 barrica a J. A. do Valle.

Conservas 30 caixas á ordem.

Cebolas 30 caixas á ordem, 50 a Silva Guimarães & C.

Castanhas 1 caixa a L. Duprat.

Cal 100 barricas a Guimarães & Valente, 50 a T. de Mello Genro & C, 30 á ordem.

Drogas 12 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Erva doce 3 saccos a F. Ferreira Alberto.

Fructas 9 caixas a F. R. Pinto Guimarães.

Farello 300 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Impressos 1 caixa a G. Laport & C., 1 a A. D. dos Santos.

Livros 1 caixa a J. Pereira Santos, 1 W. de Medeiros.

Mercurio 7 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Provisões 6 caixas a Abrantes & C.

Pedras 485 a H B. de Oliveira.

Pinturas 1 caixa a José da Silva Salgueiral.

Rolhas 2 saccos a Abrantes & C.

Toucinho 15 barris e 36 meios ditos a Cunha Irmãos & C., 15 e 28 a F. R. Pinto Guimarães & C.

Vinho 9 pipas aos mesmos 38 e 10/5 a Joaquim F. de Carvalho & C. 55 e 75/5 a Souza Basto, Amorim & C., 38 e 10/5 a Fernandes da Costa & C., 8 e 6/5 a J. G. Ganches, 1 e 15/5 a Maia Sobrinho & C., 30/5 a Silva Guimarães & C., 20/5 a Ferreira Rodrigues & C., 28 barris a Antonio de Oliveira Maia, 8 e 2 caixas a C. Albino Cruz, 2 caixas a Bernardino D. Campos, 1/2 pipa a C. Pereira.

Lugre inglez *Ulster*, entrado de Terra-Nova no dia 27 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3,800 barricas e 2,000 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Pernambuco*, arregaram:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 514 fardos com 106,612 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 35,568 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Lykus*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 4,000 saccos com 500,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Plover*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Union*, carregaram:

Para New York, F. Cassão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *John M. D.*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,3°2 saccos com 168,650 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho sueco *Lisboa*, carregou:

Para Pelotas, F. A. de Azevedo 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Amelia*, carregou:

Para Pelotas, S. G. Brito 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 300 barricas com 31,520 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,610 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Nordhon*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 822 saccos com 49,320 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, H. Oliveira 500 meios de sola; A. Bahia 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; J. Pater & C. 50 barris com 4.800 litros de aguardente; M. J. Teixeira 138 cascos com 27,810 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 4 cascos com 1,155 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 300 volumes com 21,125 kilos de assucar branco; V. da Silveira 500 barricas com 30,975 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 100 volumes com 6,381 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 500 barricas com 37,316 kilos de assucar branco: M. Cunha 100 barricas com 5.455 kilos de assucar branco; M. J. Alves 20 barricas com 1,311 kilos de assucar branco; J. A. da Costa Medeiros 100 barricas com 4,129 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 20 barricas com 1,677 kilos de assucar branco e 10 ditas com 804 ditos de dito mascavado; V. de Itaqui do Norte 100 saccos com 6,000 kilos de milho; H. de S Pereira & C Successores 10 caixas medicamentos.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para Maranhão, F. A. de Asevedo 100 barricas com 10,541 kilos de assucar branco; Bartholomeu & C. Successores 12 caixas cajurubeba.

Para o Ceará, Bartholomeu & C. Successores 1 caixa medicamentos.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, carregaram:

Para Macabyba, Amorim Irmãos & C. 160 saccos com farinha de mandioca

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 80 kilos de assucar branco e 3 ditas com 280 ditos de dito refinado.

— No cuter nacional *Jaguarary*, carregou:

Para o Natal, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com 750 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 28

Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa; carga varios generos.

New York—Barca americana *Archer*, capitão H. C. Mutchell, carga assucar.

New-York—Patacho americano *M. Dermott*; carga assucar.

Pelotas—Patacho sueco *Lisboa*, capitão L. E. Hakanson; carga assucar.

Navios entrados no dia 29

Plymouth—53 dias, lúgar norueguense *Sant Joseph*, de 385 toneladas, capitão Niels M. Christensen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Bahia—17 dias, patacho norueguense *Carl Rosenius*, de 222 toneladas, capitão T. Eriksen, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro e escala—13 dias, transporte nacional *Purus*, de 2,000 toneladas, commandante capitão de fragata José Pinto da Luz, guarnição 139; carga munições de guerra.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho dinamarquez *Amor*, de 160 toneladas, capitão Edpensen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo por escala—Vapor allemão *Pernambuco*, commandante L. Scharp; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Antonio Maria.

New-York—Lúgar inglez *Spark*, capitão R. Skardon; carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Auctor	de Liverpool	a 6
Ville de Maranhão	do sul	a 6
Ville de Maceió	do Havre	a 6
Magellan	do sul	a 7
Manáos	do sul	a 7
Advance	do sul	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Finance	de New-Port-News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 27

Leilão

de 66 duzias de botinas estrangeiras para senhoras e meninas, de diversas qualidades.

Terça feira, 30 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

Leilão

de moveis, louças, vidros, quadros e espelhos

A saber: 1 piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 jarros, 1 espelho oval, 4 quadros, 4 candeeiros a gaz carbono e kerosene, 1 toillet de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 costureira, 1 lavatorio, 1 bidé, 1 cama, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 quartinbeira, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 mesas, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, jarras, quadros, filtros, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta feira, 1 de Dezembro
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

Agente Pinto

O referido leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

De moveis, espelhos, louça, etc.

Agente Brito

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão: de uma mobilia de páo carga, 1 guarda-vestido, 1 cama franceza, 1 toilette com espelho, 1 marquezão, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 cabide e 1 quartinheira de columna, 1 commoda, 2 mesas de louro, 1 aparador de caixão, 1 lavatorio com espelho, cadeiras avulsas, 2 camas de lona, 2 espelhos grandes, jarros, quadros, tapetes, louça para almoço e jantar, copos, calices, colheres, facas, bandejas, trem de cosinha e outros objectos proprios para familia.

Quarta feira, 1 de Dezembro
A's 10 1/2 horas
Pateo do Terço n. 3, 1º andar

Agente Pestana

Leilão

Da excellente taverna sita á rua de S. Miguel n. 16, em Afogados
QUARTA FEIRA, 1 DE DEZEMBRO
A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá, no dia e hora acima mencionados, a armação e generos existentes na taverna sita á rua de S. Miguel n. 16, em Afogados, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

Do taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque antiga rua da Gloria n. 104.

Quarta feira 1 de Dezembro
A's 11 horas
Rua da Gloria n. 104

O agente Burlamaqui autorisado pelo Sr. José Emygdio Ferreira Lima, levará a leilão a taverna com armação, balcão e mais utencilios, generos sendo estes todos novos, garante-se a chave, tendo a mesma bastantes commodos para familia, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De fazendas inglezas e francezas

Quinta-feira 1 de Dezembro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

De importantes moveis, ricos espelhos para consolos, jarros finos e um bonito espelho oval.

Sendo: uma linda mobilia de nogueira, entalhada e encosto de palhinha, 1 sofá, 2 dunquerques, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 2 grandes espelhos com molduras douradas para consolos, 4 importantes figuras grandes de biscuit, 2 grandes jarros de baccarat, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, diversos tapetes para portas, 8 sanefas douradas, 6 pares de cortinados e 2 etagers.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 bonito toillet de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 bonita guarnição para lavatorio, 1 marquezão para criança, 1 berço fingindo cama, 1 pequena banca para quarto de dormir, 2 mesas commodas de amarello, sendo uma para criança, 1 cabide de columna, 1 cadeira retratte, 2 jarros e diversos cabides de mola para parede.

Uma mobilia de junco com encosto alto, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 8 cadeiras de jacarandá, 1 banca com estante para livros, 1 armario, 1 serpentina, 6 quadros de oleographias, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande aparador com pedra; 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheira de columnas, lavatorios de ferro, banquinhas de amarello, 1 tapete forro de quarto e 1 esteira para quarto.

Seis mappas anatomicos, 4 figuras de gesso ditas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 mesa de carvalho entalhada, 1 poltrona entalhada, 1 rica espingarda de carregar pela culatra e cutros muitos moveis todos de gosto e bem conservados.

Quinta feira 2 de Dezembro
No 2.º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão dos moveis e espelhos pertencentes a uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, os quaes foram transportados para o referido sobrado e serão vendidos.

Ao correr do martello

Leilão

Em continuação

De miudezas, perfumarias, ferragens, flores, realejos e uma machina para fazer plissés

Quinta-feira, 2 de Dezembro
A's 11 horas
Na travessa do Corpo-Santo n. 23

Agente Modesto Baptista

Leilão

De um completo cavername de um navio, todo cintado de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe sómente o taboado de costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m44 de roda a roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal e 7,m10 de bocca.

Sexta-feira, 3 de Dezembro
A's 11 horas
Na officina de carpinteiro da repartição das Obras do Porto em Fora de Portas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão no dia e lugar acima mencionados e cavername de um navio tal qual ahi se acha.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga-se o predio n. 2 da rua do Commercio, onde foi o hotel de l'Universo; tem tres andares, grandes accommodações, e está completamente restaurado, sendo proprio, pela sua magnifica posição, para um grande hotel ou escriptorio commercial; a tratar na praça da Concordia n. 11.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua da Princeza Isabel, bairro da Boa-Vista, com commodos para grande familia, contendo pavimento terreo, primeiro andar e sotão, muito fresca, tem despejo, gaz e agua: chaves á rua da Aurora n. 85.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Aluga-se duas casas na povoação da Torre: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 A.

— Precisa-se saber noticias e informações sobre Francisco Perez, francez, nascido no departamento dos Baixos Pyreneus, com cerca de 35 annos de idade, o qual veio para esta provincia ha alguns annos, e consta que daqui seguio para a Parahyba. Agradece-se quaesquer informações dadas no escriptorio de Maia & Rezende, rua do Commercio n. 38, 1· andar, entrada pela rua do Torres.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista, com 2 quartos, sotão, quintal e cacimba; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, depois das 4 horas da tarde

— Precisa se de um criado para vender em tabuleiro, que seja de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Attenção

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia.

Cosinheira

Precisa se de uma preta cosinheira para casa de pequena familia, dando-se preferencia sendo escrava, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

Ao publico

A abaixo assignada previne a quem interessar possa que não tem a menor responsabilidade juridica em qualquer transacção que promove a seu marido Antonio Machado dos Santos e Candido Avelino de Albuquerque Mello.

Recife, 29 de Novembro de 1886.
Maria da Conceição Seixas.

AO N. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, generos por preços sem competencia, além de muitos outros:
O fino cognac.
O fino vermouth.
Vinhos finos do Porto.
Dito Bordeaux.
Dito do Porto fino, a retalho.
Dito Figueira.
Dito especial puro engarrafado.
Cervejas das melhores marcas.
Massas para sôpas.
Conservas em latas.
Azeitonas.
Ameixas.
Passas
Doces finos.
Vellas finas.
Chocolate novo.
Leite condensado.
Farinha de araruta verdadeira.
Copos finos a 2$650 a duzia, só na rua de Hortas, esquina ao voltar para o largo de S. Pedro.

ASSIGNATURAS PERMANENTES
NA
Livraria Corazzi
DE
Soares Quintas & C.

Largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4, antigo Matriz de Santo Antonio
PERNAMBUCO
OS

INVISIVEIS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE EM 6 VOLUMES
ORIGINAL DE
Gervasio Lobato & Jayme Victor
Desenhos de Manuel de Macedo
Executados pelo novo processo Ignio Eberle e pelo processo Gillot
Publicação mensal por volumes
1$800 réis cada um

O 1º VOLUME DISTRRIBUIR-SE-HA EM 1 DE JANEIRO DE 1887

O que é o romance

Os Invisiveis de Lisboa é um romance onde se estudam e descrevem com verdade acontecimentos notaveis, typos, costumes, e o viver intimo nas differentes regiões da sociedade portugueza e brasileira, estreitamente ligadas pelos mesmos laços de sangue e de familia, sem que todavia deixe de ter todos os attractivos do romance verdadeiramente popular.

Pela amplitude da acção e sua complicada urdidura o novo romance abraçará esses dous paizes que fallam na mesma lingua, vivem como irmãos e se coadjuvam como amigos. E pelas paginas dos seus capitulos o publico brasileiro verá desdobrar-se as ridentes paisagens d'esta adoravel região da America, personagens e costumes seus conhecidos, de todas as classes, de todos os grupos, desde a vida servil da roça, na provincia, até a vida confortavel da chacara, na côrte; tendo demais occasião de conhecer pelo estudo *d'aprés nature* que d'elles se offrece os costumes, os typos e a sociedade em Portugal.

Além d'estas qualidades excepcionaes que apresenta o romance **Os Invisiveis de Lisboa**, outras verdadeiramente importantes despertarão a attenção dos seus leitores. Sem deixar de attender a tudo quanto requer uma obra litteraria, não se preoccupará, porém, com principios de escolas, e terá apenas em vista tornar-se excessivamente popular, ao alcance de todas as intelligencias e de todos os paladares, com um assumpto extremamente enredado, scenas palpitantes, situações imprevistas, tendo sempre fixa e presa a attenção do leitor em toda a sua acção, ora commovente e altamente dramatica, ora humoristica e cortada de episodios comicos.

Os Invisiveis serão como que a historia dos crimes mais notaveis dos ultimos tempos, occorridos em Portugal e no Brasil, todos os effeitos nefastos e tragicos de uma sociedade terrivel, que preoccupa todos os espiritos e vastamente se ramifica pelas capitaes dos dous paizes. E' um romance de sensação, a que a verdade das personagens e dos acontecimentos dará um grande interesse.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Trabalhador

Precisa-se de um preto para ajudar em um sitio em trabalho de enxada, dando-se preferencia sendo escravo, a tratar no Caes da Companhia n, 2.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 11ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 25 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 19983, de 500$ em os ns. 2551 e 5608.

Achamse á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 2 de Dezembro.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
· Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 –Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de novos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiicos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

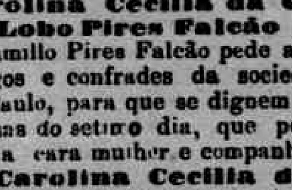
Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA – 23

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação de Cuyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cuyambuca, até o dia 10 de Dezembro.



D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires Falcão

Manoel Camillo Pires Falcão pede aos seus parentes, amigos e confrades da sociedade de S Vicente de Paulo, para que se dignem de comparecer ás missas do setimo dia, que pelo repouso d'alma de sua cara mulher e companheira de 40 annos, **D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires Falcão**, que tem de se celebrar nas matrizes de Santo Antonio e da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente (terça-feira), pelo que desde já agradece á quantos se dignarem assistir a esses actos de religião e pia caridade.

Marianna Joaquina Ferreira

Antonio Maria Marques Ferreira, seus filhos e noras convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua esposa, mãi e sogra, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, na quarta feira 1º de Dezembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Hoje, 2º anniversario do fallecimento do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, se resará uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Aluga-se

o 2· andar da rua estreita do Rosario n. 32, com commodos para familia, tem agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

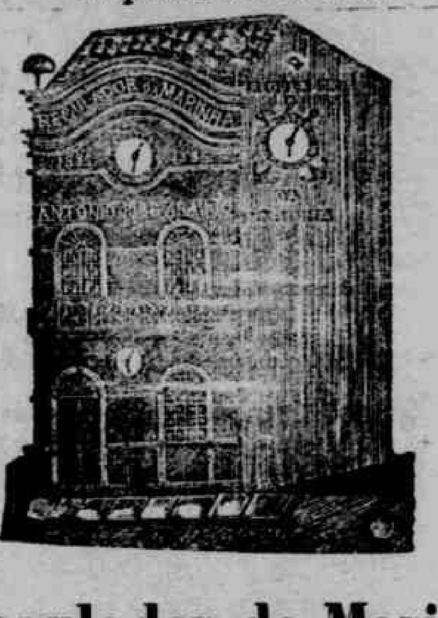
O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: as dezenas de 6621 a 6630 e as de 6681 a 6690 com 200$, 8115 a 8120 com 60$ da 11ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 12ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 2 de Dezembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100$000
A dezena 9$000
Joaquim Pires da Silva.



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terrestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 11.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,690	100:000$000	7,024	1:000$000
8,133	10:000$000	12,543	1:000$000
16,256	4:000$000	13,934	1:000$000
17,933	2:000$000	1,513	1:000$000
9,562	2:000$000	13,163	500$000
6,129	1:000$000	871	500$000
9.472	1:000$000	23,331	500$000
18,651	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 12.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 2 de Dezembro.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

CASA DO OURO

AOS
100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender duos vigesimos de n. 7,148, e 19,134 com a sorte do 1:000$000 e dous ditos de ns. 8,189 e 21,416 com a sorte de 500$ da 11.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 25 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 12.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Dezembro.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900
João Joaquim da Costa Leite.

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fit

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDEIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Plumas, digrettes, pompons azas, passaros e grampos

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systems Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4 — RUA DO CABUGÁ — N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda para

BANHOS DE MAR

Para senhoras. . . . . . 10$000
Para homens . . . . . . 8$000
Para crianças. . . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido
importante estabelecimento á rua 1º
de março n. 6 com mais
um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate
dos mais afamados fabricantes do
mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem
o seu estabelecimento, afim de
apreciarem a grandeza e bom gosto com que
não obstante a grande
despeza, o adornaram, em honra
desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moéda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a casa da rua nova de Santa Rita n. 19, a da travessa da Fundição n. 8; a tratar na saboaria á rua nova de Santa Rita.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1° e 2° andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'*Dyestario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de quatro pessoas; na rua do Torres n. 36, 3° andar.

AMA

Precisa-se de uma, para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Vidal de Negreiros (largo das Cinco Pontas) n. 134.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellente accommodações para familia, preço razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Criado

Precisa-se de um criado que seja bom copeiro: na casa n. 5 da rua do Principe.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, dando se preferencia a escravo; no caes da Companhia n. 2.

EXPOSIÇÃO UNIV.al 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação
PRIMAVERA
E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
tão apreciado do alto mundo.

Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Pó de Arroz...... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: N° 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia.— Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

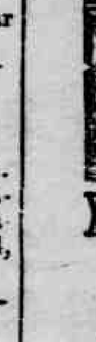
Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

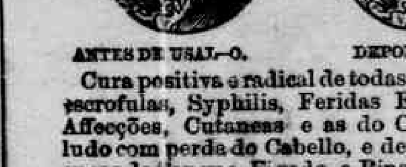
Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry



Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Feitor

Precisa-se de um ilhéo para um sitio em Beberibe; a tratar no caes da Companhia n. 2.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especies passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Attenção

Roga-se a quem pegou e queira entregar, mediante uma gratificação, um gato grande, com os signaes seguintes: costa amarella e barriga branca, pés brancos, e acode pelo nome de Lobato; cujo gato desappareceu do 2° andar do sobrado n. 10 da rua da Cruz do Recife.

Attenção

Aluga se a casa sita na travessa do Corpo Santo n. 16, com uma boa armação envidraçada, faz se qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem de fumos.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

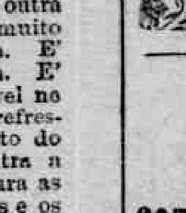
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*



Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.° andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do Diario.

Pastilhas vermifugas de Hering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ao commercio

Antonio Martins Gomes, avisa ao corpo commercial desta praça, e a quem mais possa interessar, que nesta data comprou ao Sr. Francelino Barbosa de Oliveira, seu estabelecimento, sito á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus, cujo estabelecimento gyrava sob a firma de Oliveira & C., e se alguem se julgar credor do mesmo queira apresentar suas contas no praso de 8 dias a contar da data deste, á rua do Nogueira n. 1.

Recife, 24 do Novembro de 1886.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.
Boyer

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que de suas transacções são os unicos responsaveis pelos debitos contrahidos em sua firma, e não se entendendo com o annuncio que faz o Sr. Antonio Martins Gomes, visto ser a casa n. 2 da rua Vidal de Negreiros filial a do n. 21 da mesma rua.

Oliveira & C.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1/2 palmos de altura e 48 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Para quem precisar de banhos salgados e ares salitrosos

Aluga se por preço barato uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, concertada de novo, caiada e pintada, com 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra, é muito fresca e com linda vista para o mar, fica muito perto dos banhos e tambem da estação de Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, e as chaves estão na taverna junto a estação de Carmo.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura:

Alfred Labarraque & C

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE — 19, rue Jacob, Paris.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Hotel hospedaria Estrella do Norte

O proprietario deste hotel, tendo de retirar-se para fóra desta provincia por incommodo de saúde, vende o estabelecimento acima indicado e por preço commodo, o qual está fazendo bom negocio, e é neste genero um dos mais conhecidos estabelecimentos, tanto aqui como fóra desta provincia trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8, Lingoeta).

EMULSAO DE SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a reparação do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e reparadoras, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 45 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.
Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE.
«Fazem 35 annos que encarego a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

Ao bello sexo

O Pedro Antunes & C., sempre pressuroso em agradar as Exmas., acaba de receber grande variedade de delicados artigos para presentes, desde 1$ até 500.

Completo sortimento de meias lisas, arrendadas, bordadas brancas e de côres para senhoras e meninas.

Lindos broches e pulseiras de phantasia com inscripção.

Benito sortimento de fitas largas e estreitas e tambem de bicos brancos pretos e de côres.

Commodos e bons espartilhos para todos os preços desde 4$ até 15$. E' a NOVA ESPERANÇA, 63—rua Duque de Caxias.

Grande revolução infantil

Novos e interessantes brinquedos para criança. 10,000 calungas de folha e madeira, grandes e pequenos para todos os preços, tambem alguns instructivos sobre figuras e geometria. A elles o tempo é proprio.

Particularmente ao sexo feio

Economicos punhos e collarinhos de Selloloide modernos, novos e bonitos, conservando se limpos por espaço de 3 mezes. Vale a pena!! Bons e commodos suspensorios de seda e linho. Bonitas e finas meias de escossia de sêda e cruas. Para não esquecer é o Pedro Antunes & C.

63---Rua Duque de Caxias---63

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de BARISMENDY & LAILLE, 8, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.ia

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1a, 2a, 3a, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

Viuva Barros & C.

Aarrematação

No dia 30 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, será arrematada a safra do engenho Tapera, avaliada em tres contos de reis, a parte pertencente á fazenda.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre a tira.
Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.
Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Engommadeira

Precisa se de uma preta engommadeira para casa de pequena familia, dando-se preferencia sendo escrava, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

Perdeu-se

a cautela do Monte de Soccorro d'esta provincia n. 12.067; quem encontral-a e quizer restituir, póde dirigir se á rua do Vigario n. 5.

VENDAS

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$00 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira á rua da Roda n. 45, por modico preço.

Vende se

um telheiro de zinco e um moinho de pedra do Porto para moer milho, uma masseira, uma tendedeira, um torno de ferro, uma bomba espirante, uma porção de madeira para cocheira e um balcão, tudo barato; no largo da Santa Cruz n. 16.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

C.ª JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

12 Medalhas nas Exposições de:
PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX 1859, 1865
BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1863

Depositarios em *Pernambuco*: Franc.co M. da SILVA & C.ia

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas tudo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Vende-se

2 cofres prova de fogo Milners, 1 carteira e 1 piano, tudo novo; na rua do Barão da Victoria n. 35, andar terreo.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguesada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoas a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

LIQUIDAÇÃO
PARA
ACABAR
AU BOM MARCHÉ
Rua Duque de Caxias n. 81.

Completo sortimento de fazendas por metade de seu valor.

Aproveitem!!!

Armação

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, por modico preço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua de D. Maria Cesar n. 9, proprio para principiante por dispor de poucos fundos, ou admitte-se um socio com capital, o motivo é o dono precisar de retirar-se por incommodo de saúde.

MORSON's PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON

Depositarios em *Pernambuco*: Franc.co M. da SILVA & C.ia

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de voselina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de voselina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguezа ; isto por menos do que em outra qualquer casa ; só n. 40 !....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos ! ! !...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizes e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mohsckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! ! !...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1a qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Impe[illegible]z — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$60
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão pretos imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côras, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS
DA
COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

4.ª parte da 24.ª loteria

CORRE
No dia 1 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA
RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO
DA
4.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares
EM 1 DE DEZEMBRO
SOB O SEGUINTE
PLANO
PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA
A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

(Continuação)

X

Iam separados como se não se conhecessem e pareciam preoccupar se o menos possivel com Gabriella...

Depois de ter corrido durante alguns minutos, Gabriella, que havia descido a avenida, ao acaso, não dando ouvidos senão á idéa louca que a fizera fugir, sem reflexão, parou para respirar e encostou-se a uma arvore...

A avenida continuava quasi deserta e não se via em toda ella senão aquelles quatro homens, sempre os mesmos, á mesma distancia.

A principio não reparou em tal.

Mas, de repente, passou lhe no espirito a vaga suspeita de um perigo.

Desde que Gabriella havia parado, os homens que a seguiam tinham demorado o passo para não passar-lhe adiante, sem duvida, e os que a precediam mostravam-se muito occupados em accender o cachimbo, chegados um ao outro... e era de certo bem difficil a operação, porque gastavam nella muito tempo...

Ainda estavam bastante longe, estes dous ultimos... e Gabriella sentiu-se tomada de medo, olhando para elles...

E' que julgava reconhecer, pelo andar, o mais alto, de hombros de colosso .. o mais baixo, de cabeça inclinada, magro, braços compridos...

E' que julgava reconhecer, pelo andar, o mais alto, de hombros de colosso... o mais baixo, de cabeça inclinada, magro, braços compridos...

— La Guyanne e Louffard murmurou ella.

Veiu-lhe immediatamente a idéa de voltar para o palacio... mas, no momento em que ia retroceder, avistou, desembocando da rua Pergolese, dous policias que passeavam lenta, gravemente, com as mãos atrás das costas...

— Estou salva !... E correu para elles.

Os policias pararam, assim que a viram.

— Peço-lhes, disse ella em voz baixa, offegante, que me protejam, que me acompanhem até a estação policial. Sou seguida por pessoas que me querem fazer mal ..

— O que foi que lhe fizeram ?

— Por favor, não me abandonem... Na estação direi tudo...

Os guardas consultaram-se com o olhar e depois collocaram-se de cada lado de Gabrilla e voltaram para trás.

Louffard e La Guyanne, sem se importarem com os guardas, tinham tomado pela rua Pergolése, aproximando se delles insensivelmente, mas seguidos, por sua vez, pelos dous homens que tinham descido a avenida do bosque de Boulogne, atrás de Gabriella e que não eram outros senão Simeão e Chilpéric.

Os agentes de Mourad haviam reconhecido a joven, no momento em que sahia do palacio onde sabiam, se tinha refugiado.

Receiando um drama possivel, não a tinham abandonado; passando ao pé de La Guyane e de Louffard, haviam estremecido.

— Viste La Guyane ? E' elle ! Não ha duvida !...

— Oh ! oh ! o que terá acontecido ?... Isso vai esquentar !... os guardas não são de mais !...

Alcançaram Gabriella e caminharam a pouca distancia della ; e machinalmente observaram seus dous protectores que iam com os braços pendentes, a passos contados, e o capote ás costas, por causa do frio da manhã.

—E' exquisito, murmurou Simeão, dando uma cotovelada no companheiro, acho uma cara estranha, aos taes guardas !

— Ora ! não são todos que podem ser Adonis.

—Não digo isso... emfim !... E depois, olha um pouco... Qual é o numero que trazem ?...

— Decimo oitavo quarteirão...

— Então o que é que fazem aqui ? Este é o decimo sexta quarteirão.

— Provavelmente executavam alguma diligencia.

— Isso tudo não me parece muito catholico... tomemos sentido.

Tinham passado para o outro passeio e, com as mãos nos bolsos, os cigarros na bocca, caminhavam com toda a naturalidade.

Os guardas haviam atravessado a avenida da Grande-Armée, costeado a rua Saint-Ferdinand atravesado a avenida des Ternes e seguido pela rua Demours... Depois pela rua Prony, rua Gardinet e insensivelmente pela rua Guyot, voltando sobre seus passos.

E ninguem havia na rua de Paris, á excepção de alguns raros varredores, que interrompiam o trabalho para observarem curiosamente a moça entre os dous guardas.

De tempos em tempos Gabriella voltava a cabeça e tremia vendo que La Guyane e Louffard continuavam a seguil-a ; então, para não cahir, era obrigada a apoiar-se no braço de um dos policiaes, dizendo :

— Estão vendo-os ? Tenham cuidado !...

— Bom, bom ! daqui a pouco dir-lhes-hemos uma palavra. O que é que receia estando comnosco ?

— E a estação?... E' então muito longe ?... Parece-me que caminhamos tanto tempo e nunca chegamos...

—Paciencia !... Em primeiro lugar não é á estação que a conduzimos... Não é ahi que lhe convem ir...

— E então aonde ?

— Em casa do commissario de policia, unico que póde protegel-a, quando lhe tiver feito sua declaração...

Gabriella não respondeu. Apoderava se della uma vaga suspeita.

Os escriptorios dos commissarios de policia não se abrem antes das nove horas da manhã... e eram apenas quatro horas !

Gabriella olhou disfarçadamente para os guardas... estes tinham olhar sinistro, a testa pequena e deprimida... a bocca disforme... sombreada, tanto em um como no outro, por alguns raros fios de bigode, de côr castanha e suja.

No fim da rua Guyot, a uma distancia de cem metros, avistou dous guardas que faziam sua ronda lentamente.

Respirou...

— Assim que se virem hão de reconhecer-se fallar-se, pensou Gabriella... não terei mais medo... Eu estava louca...

Mas os que a conduziam dobraram immediatamente a esquina da Prony e logo em seguida o canto da rua de Chazelles...

A moça parou tremendo.

— A estação ! disse ella ; quero que me conduzam á estação !...

Os guardas responderam com um riso de chacota... riso terrivel...

Cada um delles tinha lhe pegado em um braço e arrastavam-na, carregando-a quasi... obrigando-a a correr, tão depressa iam.

A pobresinha debatia-se :

— Não quero ir mais longe... Estou muito fatigada...

— E' preciso andar, estamos perto da casa do commissario.

— Ah ! peço-lhes que me deixem... Esperarei aqui... Deixem-me !

Então um delles disse-lhe ao ouvido :

— E' preciso que nos siga, está se lhe dizendo... é preciso !...

E apertou-lhe o braço com toda a força.

Gabriella conteve um grito de dor ; o guarda trazia um pequeno punhal na palma da mão, com o cabo occulto dentro da manga da farda.

— Se der um grito, uma palavra —disse elle friamente —cravo-lhe nas costas este punhal !...

Gabriella tinha-se tornado horrivelmente pallida ; não podia suster se nas pernas, e ainda que tivesse querido, não teria conseguido gritar, tão forte era a emoção que sentia.

E a rua continuava sempre deserta....

Até mesmo Simeão e Chilpéric tinham desapparecido, havia alguns minu-tos.

Mas, a cincoenta metros atraz, vinham La Guyane e Louffard, sempre com o mesmo passo.

— Quem são os senhores ? perguntou a moça. Porque querem levar-me ? Não os acompanharei... Prefiro morrer immediatamente...

Os dous homens trocaram um olhar inquieto ; de subito, porém, appareceu, na rua Chazelle, um fiacre, abalado pelo trote de um sendeiro, esfalfado, esguio ; o cocheiro, um homemzinho magro, trazia o chapéo desabado e a gola do casaco levantada, de modo que era difficil reconhecer nelle Simeão...

Os guardas fizeram-lhe signal ; o carro parou...

— Vou mudar o cavallo, disse elle com máo humor...

— Irá uma hora mais tarde.

Ergueram Gabriella nos braços.

Esta debatia-se, encontrando no seu desespero uma força sobrehumana...

— Acudam me ! Soccorro ! Estão me...

Não pôde concluir. Atiraram-n'a brutalmente para dentro do fiacre.

— E então ! murmurava o cocheiro... A pequena é insubordinada... O que foi que fez ?

Um dos policias tinha-se sentado ao lado de Gabriella e quasi que a estrangulava, para impedil-a de gritar... Quasi suffocada, ainda assim cravava as unhas no miseravel, cujo sangue corria por dez feridas...

Louffar de La Guyane, parados a alguns passos de distancia, não tinham tido necessidade de intervir..

Tinham assistido á scena como simples espectadores.

A portinhola do fiacre tinha sido fechada ; no momento em que o segundo guarda ia subir para a boléa, afim de installar-se ao lado do cocheiro, Louffard chegou-se a elle e disse-lhe, em voz baixa :

— Sentido com o cocheiro. Vinha seguindo-nos. E' Simeão, ex-agente de policia, ao serviço de Mourad....

Brilharam os olhos do falso guarda.

— Bom, deixa-o commigo !

— Para onde vamos ?... perguntou o cocheiro.

— A' prefeitura, que duvida ! respondeu o guarda.

Simeão teve um sobresalto. Não tinha podido dissimular um movimento de surpreza. Dizia comsigo :

— Não lhes falta audacia !

O fiacre partio. Seguio pela avenida de Wagram até o arco do Triumpho e desceu os Campos Elysios. Nesse momento o guarda que estava ao lado do cocheiro, disse-lhe :

— Siga pela avenida Montaigne.

— Não é o caminho da prefeitura !

— Não se importe com isso !

Simeão resmungou algumas palavras inintelligiveis. Intimamente pensava :

— Ah ! ! bem me parecia que não iriamos até o cáes de l'Horloge... Vamos deixar a pequena em algum canto... é sabido... Mas Simeão sabel-o-ha !

Seguindo docilmente as instrucções do guarda, Semeão seguia pela rua François Premier e pela rua Bayard.

No canto desta ultima a do Cours la Reine o guarda disse ao cocheiro que parasse.

O fiacre parou. O miseravel levontou-se e olhou para todos os lados. Atrás, ninguem... Na frente, do lado de Cours la Reine, alguns raros traseuntes de tempos em tempos...

No canto da rua erguia-se uma casa, cuja porta acabava de entreabrir-se... sem que tivesse tocado a campainha ou chamado...

O policial tinha-se sentado de novo ; mas estava com a mão direita por trás de Simeão, encostada no alto da coberta do fiacre... e esta mão apertava convulsivamente um punhal de cabo curto e lamina larga...

— Então, acaba com isso hoje ou não ? rosmungou o cocheiro.

— Acabo sim, meu rapaz, disse o guarda com um tom de voz estranho...

E' bruscamente ergueu e abaixou o punho com uma força de touro... o punhal desappareceu inteiro nas costas de Simeão.

Este não soltou um grito.. projectou unicamente o corpo para a frente, contorcendo-se em um ultimo esforço, e por duas vezes abrio desmesuradamente os olhos... Recahio depois sobre o assento, ficando com as costas apoiadas sobre a borda da coberta do fiacre, com a cabeça dobrada sobre o peito e segurando sempre entre os dedos crispados as redeas que não havia deixado.

A morte havia sido instantanea.

O policial saltou da boléa e abrio a portinhola.

— Depressa ! disse elle, não temos um momento a perder !

A joven foi carregada desmaiada para dentro da casa ; um dos miseraveis tornou a sahir, aproximou-se do carro e deu um formidavel ponta-pé na barriga do cavallo.

O animal poz-se a caminho, de cabeça baixa, tropicando, em um trote derreiado e penoso, conduzindo o cadaver.

Na posição em que estava, o corpo conservava-se em equilibrio, as duas mãos sobre os joelhos seguravam as redeas ; a cabeça movia-se, encostada ao peito, obedecendo aos balanços do carro ; o homem não tinha a apparencia de um morto, parecia antes um bebado.

Foi aquelle um passeio phantastico e lugubre pelas ruas de Paris ! O carro desfilou, no mesmo passo, ao longo dos cáes, atravessou a praça da Concordia, seguio pela rua Royal, pelos Boulevards, rua de Helder, rua Lafayette ; em seu percurso os operarios, vendo o cocheiro, riam-se.

— Parece que a sêde foi muita esta noite, diziam elles.

O cabo do punhal, occulto pela capa, estava invisivel e o sangue detido pela lamina não tinha corrido ; o velho cavallo seguia para a frente, como se o cocheiro continuasse a guial-o ; não havendo áquella hora matinal muitos carros nas ruas, não tinha havido até então accidente algum ; entretanto, na rua Dunkerque, o fiacre cruzou-se com uma carroça carregada de pedras, em cujas rodas embaraçou-se ; houve um choque terrivel ; o carroceiro furioso levantou o chicote contra Simeão, injuriando-o; mas não chegou a bater-lhe ; o cadaver, tendo perdido o equilibrio, cahiu em cima da roda e dahi sobre a calçada ; a capa, levantando-se, deixou ver o punhal cravado nas costas até o cabo.

Meia hora depois Simeão estava exposto na Morgue (*).

Gabriella, desmaiada, tinha sido levada para uma pequena sala da casa mysteriosa, á cuja porta Simeão tinha encontrado a morte ; os dous falsos guardas tinham-n'a deixado lá e tornado a sahir. Quasi immediatamente havia entrado um homem, que dirigiu-se precipitadamente para a joven.

O recem-chegado era o marquez Norberto.

De pé, diante de Gabriella, contemplava-a sem pronunciar uma palavra, sem tentar fazel-a voltar a si, como se tivesse prazer em prolongar-lhe o desmaio.

— Julguei-a perdida !... murmurou emfim. Eil-a de novo... agora, pertence-me ! !

Gabriella abriu os olhos, olhou a principio para Norberto sem reconhecel-o, depois ao redor, com sorpreza... depois seu olhar tornou a fixar-se sobre o marquez e de repento manifestou no rosto um susto terrivel

— Ah ! disse ella com voz abafada, é o senhor !...

Norberto sorria-se.

— Sou eu, Gabriella... e desta vez não mais nos separaremos... Tranquillise-se pois !... Não quero mais confiar a outros o cuidado de vigial-a... serei eu, daqui por diante, quem ficará ao pé da senhora, até o dia em que se tornar minha mulher !

O profundo horror que este homem lhe inspirava, restituiu-lhe um pouco de coragem : levantou-se e, aproximando-se delle sem abaixar os olhos, desafiou-o.

— Bem sabe entretanto que não sou medrosa ; que prefiro tudo á vergonha de pertencer-lhe ; que estimaria antes morrer do que usar seu nome.

— Sei isso, Gabriella, disse elle após breve silencio, durante o qual contemplou-a avidamente, achando-a cem vezes mais bella ainda na sua colera ; sei que me odeia e que será contra vontade que se casará comigo. O amor virá depois do casamento.

— Acredita-o ?

— Tenho a certeza !

E accrescentou em voz mais baixa, como se tivesse medo de confessal-o a si proprio :

— Amo-a, Gabriella... Poderia dispensar-me de dizer-lh'o, já que me despreza... Sim, amo-a... Comprehendi isso quando a senhora desappareceu, pelo vacuo que sua ausencia deixou me no coração... Amo-a verdadeiramente.

Gabriella ria-se...

O marquez estava muito pallido...

Para que mentir ? disse ella ; o que o senhor deseja é a minha fortuna... e para apoderar se della teve necessidade de um crime... O amor é bem dispensavel em todo este negocio... Já que joga comigo, com as cartas na mesa e revelou-me, da outra vez, sua odiosa machinação, por que procura hoje fazer-me acreditar em um sentimento de que é incapaz e que não existe ?...

— Engana se, Gabriella, amo-a !

E com voz alterada continuou...

— E' uma fraqueza, concordo... Esse amor veiu-me a meu pezar, não obstante os meus esforços em contrario... Amo-a !

— Preferiria o seu odio ; teria menos repugnancia !

Norberto passou a mão sobre a fronte, coberta de suor...

— Gabriella ! murmurou elle... Gabriella !

Segurou-lhe os braços, apertando-os fortemente, e contemplou-a com olhar ardente...

Depois afastou se, repellindo-a...

— Oh ! murmurou elle... Mais tarde, será preciso que me ame ! !...

— Póde me dizer o que vai fazer de mim ? perguntou Gabriella.

— Terá de seguir-me... Saio, esta noite de Paris...

— E para onde me leva ?

— Para o meu castello de Corbigny, no Morvan. E' lá que terá luger o nosso casamento, daqui a algumas semanas...

— Julga então que acabarei por consentir ?

— Tenho a certeza !

— E qual o meio com que conta para obter o meu consentimento ? Previno-lhe, desde já, que não será facil... Hoje sinto-me mais forte do que quando estive em seu poder, pela primeira vez.. Tenho amigos que hão de proteger-me, procurar me, salvar-me !...

— Mourad ? perguntou elle com desprezo.

— Elle e outros...

— Escute, Gabriella, para evitar qualquer opposição de sua parte, qualquer escandalo, qualquer tentativa de fuga, vou dizer lhe o meio de que disponho, para obrigal-a a pertencer-me... Em Corbigny, para onde iremos esta noite, encontrará seu pai...

— Meu pai ?

— Sim, espera-a... será elle quem fará com que a senhora se case comigo !...

— Meu pai não o conhece... Mas quando souber tudo !...

— A senhora nada lhe dirá... porque não ha de querer, com certeza, que lhe aconteça alguma desgraça !... Seu pai tem confiança em mim... Está persuadido de que procuro-a e eu terei o cuidado de dizer-lhe que encontrei-a, não sem perigo.

— Saberá a verdade...

— Não, a senhora lh'a occultará, ao contrario. No dia em que seu pai tiver a menor desconfiança, Gabriella, será um homem morto !...

A moça estremeceu.

Norberto empregava um tom secco e decidido ; fallava sem colera, de vagar, como exprimindo uma resolução irrevogavel.

E Gabriella comprehendeu, por instincto, que sua vida dependia do que ia dizer aquelle homem.

O marquez tirou do bolso um elegante revolver, com a coronha de ébano ricamente incrustada, e, fazendo girar a bateria carregada com seis balas, disse cheio de calma :

— A' primeira palavra que disser a seu pai, matal-o-hei. A' primei a palavra que disser a quem quer que seja, sobre esta aventura, matarei seu pai... Emfim, se recusar casar-se comigo, desde já pode ir preparando o luto... Seu pai está condemnado... Em Corbigny, onde elle a espera, dous homens que me são dedicados, e com os quaes eu conto como comigo mesmo, não o perdem de vista um só momento. Esta vigilancia tornar-se-ha ainda mais rigorosa quando a senhora lá estiver e eu tiver a receiar suas confidencias. Ah ! Gabriella, garanto-lhe que toda a recusa lhe é impossivel... Arrastaria a morte de seu pai.... Será minha mulher ...No momento em que lhe fallo, poderia vir Mourad ou outro qualquer... seria uma intervenção inutil... Fugindo daria o signal para a morte de seu pai... Tem nas mãos, Gabriella, a morte e a vida delle... Calcule bem suas palavras e acções... Umas e outras podem ser mortaes...

Quer assustar-me, é impossivel que seja tão infame !

Passou pelos labios do marquez um sorriso frio.

— Jugal-o-ha por si mesmo !

A joven sentio calafrios. Não o desafiava mais, porque via-o capaz de todos os crimes.

Adivinhava que aquella ameaça não era vã e que o marquez executal-a hia, se fosse preciso.

Nada receiava por si, mas por seu pai ! Torcia os braços de desespero... O que fazer ? Implorar áquelle homem ? mostrar-se-hia insensivel. Offerecer-lhe a fortuna em troca da liberdade, tanto della como de Bertara ? Já o fizera e Norberto recusara !

Então, o que ? Aceitar esse casamento ignobil, para salvar o pai ?... Não podia resignar-se a isso. Só a idéa, causava-lhe uma repugnancia invencivel. Ser a mulher daquella miseravel, nunca !

(Continúa)

(*) Necroterio.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação do n. 273)

V

O bote de Nevers

— Ah ! interrompeu-me elle, descendo do cavallo, é o formoso Lagardère ? Fallam-me muitas vezes de si e isto aborrece-me. Dirigimo-nos ao lado um do outro para a igreja de Saint-Germain l'Auxerrois.

— Se não me julga muito pouco fidalgo, para medir-me comsigo...

Foi encantador ; devo-lhe esta justiça. Em lugar de responder-me, deu-me com a espada entre as sobrancelhas, com tanta força e tanta limpeza que ainda estaria cahido, se não fosse um salto de tres toezas que dei muito a proposito.

— Eis ahi o meu bote, disse-me elle.

Palavra ! agradeci-lhe muito : era o menos que podia fazer lhe.

— Ainda uma pequena lição, disse-lhe eu, se não é abusar.

— A's suas ordens.

Com os diabos ! desta vez fez-me um pequeno ferimento na testa. Lagardère deixara-se tocar.

Os mestres d'armas trocaram olhares inquietos. O bote de Nevers tomava na verdade horriveis proporções.

— Só vio fogo ? disse timidamente Cocardasse.

— Vi o jogo, exclamou Lagardère, mas não cheguei á parada.

Este homem é ligeiro como o raio.

— E o fim da aventura ?

— Os duellos deixam em repouso as pessoas pacatas ?

Veio gente. Separamo-nos bons amigos, o Sr. duque e eu, com promessa de desforra.

— Mas, com mil raios ! disse Cocardasse, que seguia a sua pista, tel-o-ha sempre preso por aquelle bote.

— Qual ! disse Lagardère.

— Sabe o segredo ?

— Certamente ! Estudei-o no silencio do gabinete.

— E então ?

— E' uma brincadeira.

Os espadachins respiraram.

Cocardasse levantou-se.

— Senhor cavalheiro, disse elle, se tem alguma recordação das pobres lições que lhe dei com tanto prazer, não repilla o meu pedido.

Instinctivamente Lagardère levou a mão ao pescoço.

Frei Passepoil fez um gesto de dignidade.

— Não é isso que mestre Cocardasse lhe pergunta, disse elle.

— Falle, disse Lagardère ; recordo-me. O que queres ?

— Quero, replicou Cocardasse, que me ensine o bote de Nevers.

Lagardère levantou se immediatamente.

— E' muito justo, disse elle, meu velho Cocardasse, tem relação com a tua profissão.

Collocaram-se em guarda. Os voluntarios e os mestres d'armas fizeram circulo. Estes ultimos principalmente não perdiam um movimento.

— Com os diabos ! disse Lagardère, experimentando o ferro, como ficaste molle Vejamos, cruza em terça, golpe direito firme.. Apara ! golpe recto, cahe a fundo ! apara em prima e responde ; passe por cima da espada e direito aos olhos !

E juntou o gesto á palavra.

— Com mil raios ! disse Cocardasse, dando um pulo para o lado : vi um milhão de estrellas ! E a parada ? replicou, pondo-se de novo em guarda.

— Sim, sim, a parada ! disseram os espadachins.

— Simples como agua ! replicou Lagardère : estás prompto ? Terça ! prima duas vezes ! evita ! prende as armas e está prompto. Metteu a espada na bainha. Foi Passepoil que agradeceu com effusão.

— Comprehenderam ? disse Cocardasse, enxugando a testa. Este Pariziense ! que rapaz !

Os mestres d'armas fizeram um signal affirmativo de cabeça e Cocardasse veiu sentar-se de novo, dizendo :

— Poderá servir.

— Vai servir immediatamente, replicou Lagardère, deitando vinho no copo.

Todos levantaram os olhos para elle. Lagardère bebeu aos poucos, depois desdobrou lentamente a carta que o pagem lhe tinha entregue.

— Não lhes disse, continuou elle, que o Sr. de Nevers tinha-me promettido a minha desforra ?

— Sim, mas....

— Era preciso terminar esta aventura antes de partir para o exilio. Escrevi ao Sr. de Nevers, que estava no seu castello do Bearn. Esta carta é a resposta do Sr. de Nevers.

Um murmurio de admiração levantou-se no grupo dos rufiões.

— Sempre amavel, proseguiu Lagardère, ah ! encantador ! Quando me tiver batido com aquelle verdadeiro fidalgo, sou capaz de estimal-o como a um irmão. Acceitou tudo quanto lhe propuz : a hora da entrevista, o logar...

— E qual é a hora ? perguntou Cocardasse com perturbação.

— Ao anoitecer.

— Esta tarde ?

— Esta tarde.

— E o logar ?

— Os fossos do castello de Caylus.

Houve um pequeno silencio.

Passepoil tinha collocado o dedo sobre a bocca.

Os espadachins procuraram conservar boa apparencia.

— Por que escolheu este lugar ? disse Cocardasse.

— Outra historia ! disse Lagardère, rindo-se, segunda fantasia. Disse commigo, depois que tenho a honra de commandar estes valentes voluntarios, para matar um pouco o tempo antes da minha partida, disse commigo que o velho marquez de Caylus era o mais fino carcereiro do universo ! E' preciso que tenha algum talento para ter este bello nome de Caylus Ferrolho !

Ora, o mez passado, nas festas de Tarbes, entrevi a sua filha Aurora. Palavra ! é adoravelmente bella. Depois de ter conversado com o Sr. de Nevers, quero consolar um pouco aquella encandora reclusa.

— Tem então a chave da prisão, capitão ? perguntou Carrigue, mostrando o castello.

— Tenho tomado de assalto muitas outras fortalezas ! disse o Pariziense. Entrarei pela porta, pela janella, pelo fogão, finalmente não sei por onde, mas hei de entrar.

Havia já bastante tempo que o sol tinha desapparecido por traz das florestas de Ens. Anoitecia. Dous ou tres clarões se mostravam nas janellas inferiores do castello.

Um vulto esgueirou-se rapidamente na escuridão dos fossos. Era Berrichon, o pequeno pagem que, sem duvida, tinha feito a sua commissão.

Tomando a toda a pressa o trilho que conduz á floresta, enviou de longe um agradecimento a Lagardère, seu salvador.

— E então ! exclamou elle, por que não continuam a rir, meus bravos ? Não acham a aventura interessante ?

— Effectivamente, respondeu frei Passepoil, muito interessante.

— Desejava saber, disse Cocardasse gravemente, se o senhor fallou na menina de Caylus, na sua carta a Nevers.

— Naturalmente ! expliquei-lhe todo o meu negocio. Era preciso dar um pretexto a esta longinqua entrevista.

Os espadachins trocaram um olhar.

— Ah ! o que têm ! perguntou bruscamente o Pariziense.

— Reflectiamos, respondeu Passepoil ; fomos felizes em nos encontrarmos aqui para prestar-lhe um serviço.

— E' verdade ! com mil raios ! accrescentou Cocardasse, vamos prestar-lhe um bom auxilio.

Lagardère soltou uma gargalhada, tão extravagante lhe pareceu a idéa.

— Não rirá mais, Sr. cavalheiro, disse o gascão, com emphase, quando eu lhe der uma certa noticia.

— Vejamos a noticia.

— Nevers não vai só a entrevista.

— Ora ! por que ?

— Porque, depois do que lhe escreveu, não se trata mais de uma partida de recreio entre dous ; um dos senhores deve morrer esta tarde. Nevers é o esposo da menina de Caylvs.

Cocardasse Junior enganava-se... pensando que Lagardère não se riria mais. O louco.

— Bravo ! exclamou elle, um casamento secreto ! um romance hespanhol ! Eis um cumulo, que não esperava para a minha ultima aventura !

— E dizer-se que exilam um homem destes ! disse frei Passepoil, com um tom profundamente commovido.

VI

A janella baixa

A noite annunciava-se escura. As paredes sombrias do castello de Caylus destacavam-se confusamente.

— Vejamos, cavalheiro, disse Cocardasse, no momento em que Lagardère se levantava e apertava o cinturão da espada, nada de vergonha ! Aceite os nossos serviços para este combate, que deve ser desigual.

Lagardère encolheu os hombros.

Passepoil tocou-lhe no braço pelo lado de traz.

— Se lhe posso ser util, murmurou elle corando desmedidamente, para a empreza.

A *Moral em acção* affirma, pela fé de um philosopho grego, que o vermelho é a côr da virtude. Amable de Passepoil possuia a côr no mais alto gráo, mas faltava-lhe absolutamente a virtude.

— Com a bréca ! meus camaradas, exclamou Lagardère, tenho por costume concluir os meus negocios só, e bem o sabem. Anoitece ; bebamos ainda uma vez, e retirem-se ; eis o serviço que reclamo.

Os aventureiros foram buscar os cavallos.

Os mestres de armas não disseram uma palavra.

Cocardasse afastou-se com Lagardère.

— Deixar-me-hia matar pelo senhor como um cão, cavalheiro, disse elle embaraçado... mas...

— Mas o que ?

— Cada um no seu officio, como sabe. Não podemos deixar este lugar.

— Ah ! ah ! E porque ?

— Porque tombem esperamos alguem.

— Devéras ! e quem é ?

— Não se zangue. Essa pessoa é Felippe de Nevers.

O Pariziense estremeceu.

— Ah ! ah ! disse elle ainda, e para que esperam o Sr. de Nevers ?

— Por conta de um digno fidalgo...

Não acabou. Os dedos de Lagardère apertaram-lhe o pulso como um torno.

— Uma cilada ! exclamou, e é a mim que vens dizer isto !

— Tenho a observar-lhe, começou frei Passepoil.

— Paz, meus senhores ! Prohibo-lhes, comprehendem-me, não é verdade ? prohibo-lhes que toquem em um cabello de Nevers, sob pena de terem contas a ajustar commigo : Nevers, pertence-me ; se deve morrer, será pela minha mão em combate leal. Mas não nas suas... emquanto eu for vivo !

Lagardère tomara uma attitude altiva. Era daquelles cuja voz, na colera, não treme mas vibra mais sonora.

Os espadachins cercaram-n'o irresolutos.

— Ah ! foi para isso, continuou elle, que quizeram aprender o bote de Nevers ! e fui eu... Carrigue !

Este acudio a ordem, com a sua gente que segurava pelos freios os cavallos carregados.

— E' uma vergonha, continuou Lagardère, uma vergonha que pessoas de tal especie nos fizessem partilhar do seu vinho.

— Eis ahi uma palavra dura de ouvir-se ! suspirou Passepoil, cujos olhos humedeceram se.

Cocardasse Junior blasphemava comsigo mesmo todas as pragas que jámais puderam produzir estas duas ferteis terras, a Gasconha e a Provença.

— A cavallo, e a galope ! proseguio Lagardère ; não preciso de pessoa alguma para fazer justiça a estes marotos.

Carrigue e a sua gente, que tinham apalpado as espadas dos rufiões, não desejavam mais do que ir um pouco mais longe para gozar da frescura da noite.

— Quanto aos senhores, continuou Lagardère, vão sahir immediatamente e depressa ; ou pelo sangue de Christo ! vou dar-lhes uma segunda lição de armas .. a fundo !

Desembainhou a espada. Cocardasse e Passepoil, fizeram recuar os rufiões que, sendo em grande numero, tinham veleidades de revolta.

— De que temos que nos queixar, disse Passepoil, se elle quer absolutamente a nossa obrigação.

Pela logica, não encontraram muitos normandos mais cerrados do que frei Passepoil.

— Vamos ! foi a opinião geral.

E' verdade que a espada de Lagardère sibilava e cortava o ar.

— Com os diabos ! observou Cocardasse, rompendo a retirada ; o bom senso diz que não temos medo ; cedemos-lhe o lugar, cavalheiro.

— Para ser-lhe agradavel, accrescentou Passepoil, adeus !

— Vão para o diabo ! replicou o Pariziense, voltando as costas.

Os forrageadores partiram a galope, os espadachins desappareceram por traz das paredes da estalagem.

Esqueceram-se de pagar ; mas Passepoil roubou na passagem um beijo á estalajadeira que pedia o seu dinheiro.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxas n. 42.